ANNO LXVI — NUMERO 230 — QUINTA-FEIRA 9 DE OUTUBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Outubro, ás 5 horas da tarde.

Foi nomeado escripturario da Alfandega de Pernambuco, Luiz Elesbão de Miranda.

LISBOA, 7 de Outubro.

O general Abreu Souza conferenciou com diversos membros do Parlamento.

E' provavel uma organisação ministerial liberal.

BERLIM, 8 de Outubro.

Foi nomeado ministro da guerra o general Kaltemborn Otachan.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MONSTROS INVISIVEIS

POR

ARISTIDES ROGER

—

QUARTA PARTE

A architectura microscopica

CAPITULO II

Materiaes organisados—As cellulas

(Continuação)

Em todos os corpos brandos ou fluidos, taes como a gordura e o leite, podem ver-se estas cellulas redondas, porque n'esses centros não se acham opprimidas umas contra as outras; mas na madeira, nos ossos, por exemplo, só se descobrem cellulas, que apresentam as formas mais variadas.

Disse eu que a parede da cellula é, de ordinario, transparente, e quasi sempre lisa e compacta; não obstante ás vezes, apresenta pontuações, granulações, filamentos, que figuram os restos de uma capa interior.

Não é raro ver esses filamentos contornearem-se em espiraes, resultado, quasi sempre, da presença na cellula de uma fita, delgada em forma de saca rolhas, que serve para sustentar as paredes da vesicula.

As circumstancias contidas nas cavidades cellulares são muito differentes. São essencias oleosas, agua, succos particulares, liquidos córantes, grãos de feculas, etc.

Os gazes que nellas se encontram mais frequentemente são: o acido carbonico, o oxygeneo e o azote.

Vê se tambem algumas vezes nas cellulas vegetaes, crystaesinhos agrupados de um modo singular.

Os botanicos dão lhes o nome de raphidos, e geralmente são saes de cal e potassa.

Mas o que as cellulas contem mais notavel é um pequeno osso, ou nucleo, onde ordinariamente existe outro osso mais pequeno, chamado—nucleole.

Os micrographos modernos dão uma grande importancia a estes orgãos, cujas variadas formas servem para distinguir as cellulas entre si.

Quando estas tem que dividir-se para se crearem outras cellulas, vê se sempre começar a divisão pelo nucleo, afim de se estenderem, radiando, até as paredes da mesma vesicula.

A classe de cellulas é muito numerosa. Reconhecem se as cellulas ordinaria, as—fibrosas, filamentosas, vasculares, etc., sómente nos vegetaes, e o seu numero é ainda mais consideravel na organisação animal.

Vejamos como se reunem e se agrupam todos estes corpos elementares, para constituir os diversos orgãos dos vegetaes e dos animaes.

Depois de termos estudado os materiaes do edificio, admiremos a sua architectura.

CAPITULO III

Dos edificios mineraes

Representando os crystaes, com bastante exactidão, os materiaes com que se formam as substancias mineraes, deve tambem ser muito singela a architectura dos corpos simples.

Um fragmento de enxofre ou de chumbo crystalisado, effectivamente, não é mais que uma reunião, um conjuncto ou agrupação de crystaes da mesma forma, sustentados pela cohesão em vez de cimento, ou de argamassas.

Mas esta simplicidade desapparece quando o corpo é um composto de muitas substancias differentes, e o estudo da architectura, extremamente complicado, que resulta destas combinações mineraes, comprehende toda uma sciencia de notavel importancia, a—crystalographia.

Sem nos aventurarmos neste estudo, que o proprio mineralogista não emprehende senão com o maior receio, e sem nos lançarmos no dominio da chimica, fallaremos unicamente dos edificios mineraes mais importantes, dos que, apezar do seu reduzido numero, bastam para constituir em grande parte a crosta terrestre.

Estes rochedos, como lhes chamam os geologos, são de composição muito differente, segundo resultam da acção do fogo ou da agua: os seus elementos, porém, não são muito numerosos.

Entretanto, estes elementos são infinitamente pequenos; estes crystaes microscopicos, de que foram formadas essas enormes massas, são os que determinam o aspecto do rochedo, e a forma que assume, quando se acha submettida ás vicissitudes atmosphericas.

Da structura intima depende a configuração, a —facies exterior.

O ar, a chuva, o graniso, são os artifices que cortam e desunem as rochas das montanhas; mas são os escravos da architectura e da composição elementar do edificio, e veem se forçados a submetter-se ás leis que resultam desta especie de organisação.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Interior

Foram condecorados: com o officialato de Aviz: o general de brigada graduado João Severiano da Fonseca, tenente coronel commandante do 2.º regimento de cavallaria Francisco Maria Pinheiro de Bittencourt, do 5.º, José Christiano Pinheiro de Bittencourt, do 9.º, coronel Frederico Solon de S. Ribeiro e do 6.º batalhão de infantaria, Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, tenente coronel graduado Luiz Gomes Caldeira de Andrade.

Cavalleiros da mesma ordem: major Roberto Tompowsky Leitão de Almeida, capitão Salvador Pires de Carvalho Aragão Junior e tenente João Soares da Silva.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado juiz de direito da comarca do Rio das Almas, em Goyaz, o bacharel Olympio da Silva Costa.

Foram removidos: o juiz de direito João Pereira da Silva Continentino, da comarca do Rio das Almas, em Goyaz, para a de Prata, em Minas Geraes; o juiz de direito José Maria de Campos Cordeiro, d'esta, de 1.ª entrancia, para a de Musambinho, de 2.ª entrancia, no mesmo estado; o juiz de direito Manoel da Fonseca Xavier de Andrade, da comarca de Guarabira para a de Santa Rita, e desta para aquella o juiz de direito Amaro Gomes Carneiro Beltrão, ambas no Estado da Parahyba.

— O Sr. ministro da justiça dirigio em 2 de Outubro, ao governador do Rio Grande do Norte, o seguinte aviso:

« Conforme consta do vosso officio n. 16, de 6 de Junho ultimo, consultou o juiz de direito dos casamentos dessa capital se tem ou não competencia para presidir ao acto de casamento de pessoas residentes em outras comarcas, uma vez que taes pessoas compareçam no seu juizo mostrando se habilitadas nos termos do art. 1.º do decreto n. 181 de 24 de Janeiro deste anno.

« Resolvendo a consulta pela affirmativa, declaro vos que nenhuma disposição de lei obriga os nubentes a habilitar-se ou a realizar o casamento perante o juiz do seu domicilio, uma vez que se observe o disposto no art. 4.º.

« Saúde e fraternidade.—*M. Ferraz de Campos Salles*. »

Ministerio da Fazenda

Foi concedida a exoneração que pedio o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina do lugar de fiscal do serviço de emprestimos á lavoura no Banco Emissor de Pernambuco, sendo nomeado para o dito lugar o bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— Foram aposentados: Mario Evangelista Correia, no lugar de professor de musica dos aprendizes artifices do Arsenal de Guerra de Pernambuco; os primeiros escripturarios da Thesouraria de Pernambuco Christovão Santiago de Oliveira e Francisco Lauro da Silva Costa; os chefes de secção da Alfandega de Pernambuco, José Gonçalves de Medeiros e Domingos Joaquim da Fonseca e o conferente da mesma Alfandega, Raymundo Ferreira de Oliveira Mello.

— Foram nomeados: chefe de secção da Alfandega de Pernambuco, o conferente da mesma repartição, Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro; conferentes, os primeiros escripturarios Antonio Rufino de Andrade Luna Junior e Antonio Leonardo de Menezes Amorim; primeiros escripturarios, os segundos, Francisco Lopes Cardim e Cleto Valterino Pereira; segundo, o terceiro escripturario Dionedonthe de Almeida Magalhães; terceiros, o official de descarga extincto da mesma repartição, Manoel Gomes da Silva, e o da Alfandega da Capital Federal, Octaviano Aristides Coelho.

— Foram nomeados para a Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco: primeiros escripturarios, os segundos da mesma repartição, João de Arouxellas Jayme Galvão e João Carneiro Lins Soriano; segundos ditos, os terceiros Jovino Barral da Fonseca e João Capistrano Ribeiro de Souza; terceiros ditos, o praticante Flaviano Honorato Ribeiro e o praticante da Recebedoria extincta do Estado da Bahia, Antonio José da Costa Netto; praticante, Nicoláo João Baptista de Olivieri.

Ministerio da Marinha

Aos inspectores dos Arsenaes de Marinha foi dirigida esta circular:

« Rio, 29 de Setembro de 1890.

« Aos inspectores dos arsenaes de marinha dos Estados Unidos do Brazil. — Para os fins convenientes, declaro vos que, durante o mez de Outubro proximo futuro, devem ficar organisados os quadros das diversas classes do pessoal artistico dos arsenaes, cumprindo que façais todas as promoções, attendendo aos accessos de accordo com o regulamento mandado executar por decreto n. 745, de 12 do corrente mez, de maneira que a 1 de Novembro proximo futuro, impreterivelmente, vigorem os vencimentos do mesmo pessoal de conformidade com o referido regulamento, ficando nesta parte revogado o aviso de 18 do corrente. — *Eduardo Wandenkolk*. »

Governo do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1890

Actos:

O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, tendo em vista a proposta constante do officio n. 224, de 6 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve supprimir as cadeiras de ensino mixto de Carabeiro do Espirito Santo, de Lages e de Tacaicó.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, tendo em vista a proposta constante do officio n. 224, de 6 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve demittir Francisco Pereira Lima, Januario Gomes de Souza, Antonia Alexandrina dos Passos Baptista, Antonia Rosa de Carvalho, e Antonia Gomes de Sá, dos cargos de professores publicos: o primeiro da cadeira de ensino primario do Espirito Santo, o segundo da de Tacaicó, a terceira da de Carabeiro do Espirito Santo, a quarta da de Lages e a quinta da de Tacaicó.—Fizeram-se as necessarias communicações.

DESPACHOS DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1890

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.—Sim, com metade do ordenado.

Antonio de Castro Martins. — Ao director do presidio de Fernando de Noronha para attender.

Antonio José de Sant'Anna. — Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Anna Emilia de Miranda Henriques. Remettido á junta medica do estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionado.

Alvaro Celestino de Almeida Lima.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

Adelaide Emilia Palhares. — Ao regedor do Gymnasio Pernambucano para admittir o filho da peticionaria na primeira vaga que se der.

Bacharel Antonio Candido Correia de Araujo.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bernardo Falcão de Souza. — Apresente-se á junta medica militar de saude para ser inspeccionado.

Bento Muniz Vieira. — Informe o director do Arsenal de Guerra.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.—Informe o engenheiro director da repartição de obras publicas.

Francisco Marinho.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Francisco Viegas dos Santos.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca desta capital.

Generosa Ramos Fernandes de Carvalho.—Venha por intermedio do inspector geral da instrucção publica.

João Antonio Carneiro. — Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca desta capital.

Jeronymo Pereira Lemos.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares para attender, devolvendo este requerimento.

Capitão José da Costa Rego Lima.—Como requer.

José Joaquim de Almeida.—O peticionario já foi attendido, segundo informa o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio n. 705, de 6 do corrente.

Julio Cesar Furtado de Mendonça.—Justifique as faltas.

José Andrade de Souza.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca desta capital.

João Gouveia da Silva.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca desta capital.

João Francisco da Silva Senhor.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.

José Lopes Machado.—Informe o regedor do Gymnasio Pernambucano.

José Ferreira da Costa.—Informe o Dr. chefe de policia.

José dos Anjos Duarte.—Requeira, se quizer, ao director da estrada de ferro Central de Pernambuco.

José Honorio Pires Ferreira.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.—Prove a peticionaria que a escola nocturna que rege tem a frequencia exigida pelo paragrapho unico do art. 46 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Maria Francisca da Conceição.—Remettido ao director da secretaria da extincta Assembléa Provincial, para attender.

Manoel Marques da Silva.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca desta capital.

Marcelino Rodrigues Lima.—Idem.

Moura Borges & C.—Providenciado, com o officio desta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Luiz Carlos Tavares.—Informe o director do presidio de Fernando de Noronha.

Manoel Caetano de Albuquerque e Mello.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Narciso Esteves Cordeiro.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda, ouvindo o da Alfandega.

Oliveira Castro & C.—O peticionario já foi attendido, segundo informa o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio n. 707, de 6 do corrente.

Quiteria de Almeida Bastos.—Indeferido nos termos do art. 263 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Rufino Manoel Felippe.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca desta capital.

Bacharel Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge.—Sim, com vencimentos na forma da lei.

Salustiano Lopes.— Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 8 de Outubro de 1890.

O porteiro,

H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 228.—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 8 de Outubro de 1890.

Cidadão Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Francisco José Moreira, Joanna Maria da Conceição e Manoel Antonio da Silva.

— No dia 3 do corrente, ás 7 horas da noite e no povoado de S. José do termo de Ipojuca, Francisca Maria da Annunciação, assassinou com uma facada, a Margarida Maria da Conceição.

Contra a delinquente que foi presa em flagrante, procedeu se nos termos do inquerito policial.

— No dia 24 do mez ultimo foi preso no termo da Gloria de Goitá, por haver assassinado a Arcelino Bispo, o individuo de nome Antonio Firmo de Paiva, contra quem abrio se inquerito.

— No dia 2 do corrente apresentaram-se voluntariamente ao delegado do termo de Aguas Bellas, os réos Herculano Ferreira Leão, Joaquim Fideles de Barros, João Ferreira Cavalcante e Horacio Culpiano da Silva, todos pronunciados no art. 193 combinado com o 34 do codigo criminal.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Benjamin do Carmo Lopes, subdelegado do 1º districto de Beberibe, na qualidade de 1º supplente.

Tenente coronel João Nepomuceno da Silva, subdelegado do 2º districto do termo de Limoeiro.

Antonio Vieira de Moura Vasconcellos, subdelegado do 4º districto do referido termo de Limoeiro.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão desembargador Barão de Lucena, muito digno governador do Estado de Pernambuco.— O chefe de policia, *Antonio de Olinda Almeida Cavalcante*.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1890

Frederico Etelvino Alves Maciel.—Dê se.

José Octaviano da Rocha Mello.—Dê se.

Miguel Archanjo da Silva Braga.—Como requer.

Maria Rita de Aguiar Fonseca.—Encaminhe se.

Olindina Petronilla de Barros.—Cumpra-se e registre-se e marco o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Pelo paquete *Britania*, tivemos as seguintes noticias do

Pacifico e Rio da Prata

Datas do Pacifico até 15 e do Rio da Prata até 28 de Setembro:

Na Republica do Chile os partidos preparavam se para as proximas lutas eleitoraes, confiando se nas declarações que fizera o governo de guardar absoluta neutralidade nesses pleitos.

Assegurava-se que os partidos liberal, conservador e governista trabalhariam unidos.

Em Buenos-Ayres o directorio da União Civica tinha resolvido convocar uma convenção nacional, na qual fossem representadas a capital e as provincias, afim de se designar o futuro presidente da Republica.

Na sessão de interpellação do governo provincial de Buenos-Ayres occorreram diversos tumultos.

Quando se terminou a interpellação ao ministro do governo, ouviram-se vozes de approvação e de desagrado nas galerias e vivas a União Civica, ao ministro do governo e ao deputado del Valle. A desordem então foi geral, trocando se gritos, insultos e ameaças entre os assistentes.

O presidente pedio moderação e silencio, mas tudo foi inutil. Os vivas e os protestos augmentaram. O deputado Villamayor, de pé, pedio a evacuação das galerias, qualificando severamente a attitude desta.

Entretanto os insultos, os gritos allusivos quasi todos ao centro agricola e ao Banco Hypothecario continuavam, emquanto os deputados abandonavam o recinto.

Quando o presidente ordenou o despejo das galerias, produsio-se uma vozeria ainda mais ruidosa, e a sessão, suspensa então por algum tempo, pôde afinal continuar com regularidade os seus trabalhos.

Causára boa impressão em Montevidéo a determinação tomada pelo governo, que autorisou o director geral de immigração a tomar a direcção das colonias no departamento de Artigas, vis o que o Dr. Cabello declarou achar-se na impossibilidade de cumprir os contractos celebrados com o governo para a colonisação daquellas terras.

Foi muito lastimado, tendo causado profunda impressão o suicidio do caixa do banco de Londres, Saroldi.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Tivemos hontem pelo paquete *Britania* as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 27 de Setembro:

Diz o *Mercantil* que, « á chegada do *Aymoré*, o Sr. major Urbano de Carvalho, delegado de policia em exercicio, dirigio se a bordo para capturar um individuo reclamado pelo chefe de policia do estado, por ter alli commettido um importante furto.

« Tal individuo, entretanto, não foi encontrado. »

— O tribunal do jury condemnou a 6 annos de prisão o homicida Zeferino das Neves.

— Lê se no *Correio Mercantil*, sob o titulo—Estellionato:

« O chefe da estação telegraphica de uma das localidades do interior deste estado falsificou um telegramma de um commerciante de Pelotas e com elle recebeu de um outro commerciante do referido lugar a quantia de 19:$, de que passou recibo nas costas do mesmo telegramma.

« E que se previnam os que costumam pagar, sem mais formalidades, ordens expedidas pelo telegrapho. »

— Diz o *Canabarro*, de Sant'Anna do Livramento, que o Sr. Menandro Perry, delegado fiscal do ministerio da fazenda, acaba de julgar a favor do Sr. João Adolpho de Freitas o processo por crime de contrabando que lhe havia sido instaurado.

— No Rio de Janeiro foi publicado este telegramma:

Porto Alegre, 4 de Outubro.

Na votação apurada da média de 35.000 votos da chapa republicana os Drs. Demetrio e tenente coronel Menna Barreto são os menos votados cerca de 3.000 votos; Cassal, dissidente, teve 7.500.

Dr. Castilho e Homero Baptista, superintendentes do interior e fazenda, allegando incompatibilidade pessoal e politica do Dr. Antão de Faria, superintendente de obras publicas, determinaram a deliberação do governador dispensando os serviços deste.

O destacamento da villa do Boqueirão revoltou-se contra o commandante, constando ter havido grave conflicto entre praças e paisanos, resultando a morte de cinco praças e ferimentos de outras.

O governador fez seguir uma força do 3.º regimento para garantir o official desrespeitado e reprimir a indisciplina.

Capital Federal

Datas até 3 de Outubro:

Sob o titulo—Organisação dos Estados—escreveu a 3 a *Gazeta de Noticias*:

« Reuniram se ante-hontem os Srs. ministro da justiça e do interior e conferenciaram sobre a organisação dos Estados, devendo ser por estes dias assignado o decreto de convocação.

« Ficou assentado nessa conferencia que o processo eleitoral, para convocação dos Estados, será o mesmo da ultima eleição para o congresso nacional, sendo apenas simplificada a apuração pela suppressão de copias.

« As assembléas dos Estados serão installadas até Abril proximo futuro, sendo organisadas com as camaras determinadas pela constituição de cada Estado.

— No *Paiz* de 3 lê-se sob o titulo *O Congresso*:

« A's observações já feitas pelos nossos collegas da imprensa sobre a reunião do congresso, juntamos as nossas, no sentido da mais plena approvação.

« Com effeito, dous fins primordiaes devem ter em vista os representantes directos da nação, so reunirem-se em Novembro: approvar a constituição de 22 de Junho e eleger o presidente da Republica.

« O primeiro acto será a consagração solemne e definiva do novo regimen; o segundo será a transformação da dictadura revolucionaria em magistratura suprema e legal.

« Realisados estes dous intuitos, é racional, é logico o plano de adiar para época opportuna a sessão ordinaria do Congresso, attendendo a que a obra harmonica do governo federal só poderá completar-se com a organisação privada e politica de cada Estado.

« Seria de todo ponto impossivel fazer funccionar os novos apparelhos constitucionaes, continuando os estados sob o regimen de excepção que os organisou provisoriamente em 16 de Novembro, em virtude do qual, grande parte das attribuições essenciaes á autonomia de cada um delles, teria de estar sujeita ao poder central.

« Tal anomalia não podia deixar de suscitar frequentes perturbações e conflictos na marcha politica e administrativa dos negocios; nem se poderia comprehender como, adoptada a forma federal, votada a constituição, eleito o presidente da Republica, installado o primeiro congresso, pudessem os differentes orgãos da nação encetar o seu movimento com a acção que lhes é propria.

« Accresce que fazem parte do congresso o homens mais capazes e de mais prestigio, e a estes deve caber maior somma de responsabilidade no trabalho da organisação dos estados, porque são elles os mais competentes para adaptar as instituições locaes ás circumstancias e elementos peculiares a cada uma das vinte circumscripções em que se divide a Republica.

« Assim pensando, esperamos que estas idéas predominem nas regiões officiaes e na opinião.

« Um paiz tão vasto como o nosso não se organisa como uma casa que se desoccupa. Sobre uma patria que recebemos em ruinas, temos que construir uma nacionalidade nova.

« Para isso é preciso muita ponderação e tempo. »

INDUSTRIAS E ARTES

Na cidade de Fishkill, estado de New-York, está sendo construido um motor colossal que, por sua força e peso, é o maior que se ha fabricado nos Estados-Unidos da America.

O cylindro do motor apoia-se sobre duas armações de ferro fundido, que, a seu turno, estão sujeitas ao leito do motor, vindo assim a ter este a altura de 26 pés.

A base do motor occupa 18 por 8 pés; o cylindro tem 52 pollegadas de diametro. O metal do cylindro pesa mais cinco toneladas e o tubo do vapor mede o diametro de 12 pollegadas.

A bomba do ar está dentro do condensador e o embolo recebe o movimento de uma dupla alavanca. O eixo da manivella tem 10 pollegadas do diametro e consta de uma solida peça de ferro fundido, com o peso de 9 toneladas.

O passador da manivella tem de diametro 10 pollegadas. A roda volante consta de quatro peças em forma de quatro meias rodas. Estas peças estão unidas entre si por meio de cavilhas, de maneira que formam duas rodas separadas, que quando se ligam constituem uma immensa roda de 18 pés de diametro, pesando juntas 65:000 libras.

Para facilitar a inspecção das differentes peças do motor, acham se estas divididas em dous pisos por meio de plataformas de ferro fundido, as quaes dão accesso escadas adherentes a esta immensa molle de metal.

As plataformas são resguardadas por varandins feitos de tubos de cobre.

A força motriz d'este titan é calculada em mil cavallos.

Todo o motor pesará 100 toneladas; para o enviar ao seu destino serão precisos seis carros enormes.

*

Já chegou a capital federal, e está na officina do illustre artista Rodolpho Bernardelli, a estatua de João Caetano, modelada em bronze na Europa, por encommenda do Vasques, sobre o original em gesso do finado esculptor nacional Chaves Pinheiro.

Essa estatua será collocada em lugar publico que a Intendencia Municipal designar, e a solemnidade da inauguração, se for possivel, effectuar-se-ha no dia 29 de Janeiro do anno proximo, data anniversaria do nascimento de genial actor.

*

A imprensa da America do Norte é uma industria, nos jornaes de grande circulação sobre tudo, que remunera.

Isto póde ver-se pelo preço dos annuncios.

Uma pagina na *Century Magazine*, 1½ pollegadas por 7, custa 600 dollars, ou 1:300$000; no *Harper's*, 400 dollars; e em outras folhas 800.

Um annuncio de uma columna, durante um mez, no *Chicago Tribune*, custa 26,564 dollars, pelo menos, e 85:000 no maximo.

No *New York Herald*, no minimo, importa em 38:204 dollars, e no maximo, em 14 :000,

Nos Estados-Unidos ha milhares de casas que destinam para annuncios annualmente a quantia de 200:000$000.

*

A grande exposição americana, que tem de effectuar-se em Chicago, distinguir-se-ha por muitas curiosidades excentricas e pitorescas.

Uma dellas vai ser a maior, a mais bella, a mais velha e a mais admiravel de todas as arvores das antigas florestas da California.

Este colosso vegetal, que se acha na bella floresta do condado Tulare, mede perto de 100 pés de circumferencie e 430 de altura.

E' uma especie do genero *Taxodium*, alli representado por exemplares gigantescos e completamente phenomenaes.

Doze homens vigorosos trabalham diariamente para abater a esplendida arvore e calcula-se que levarão dous mezes para concluir a sua obra.

Pretendem conduzil-a inteira a Chicago, onde será objecto de admiração geral.

*

A primeira cooperativa do Banco dos Operarios, do Rio de Janeiro, effectuou a sua installação no dia 8 de Setembro findo.

No discurso inaugural que proferio o respectivo presidente, tenente José Antonio Vinhaes, foram explendidas as vantagens que as associações cooperativas offerecem aos operarios, porquanto põem ao alcance destes os generos de primeira necessidade por preços accessiveis.

Isto é por certo de importancia evidente, e por tanto dispensa qualquer demonstração.

*

Organisou-se no Rio de Janeiro uma empresa com o capital de 200:000$000, dividido em acções de 100$000 cada uma, para a publicação de uma folha diaria de pequeno formato, feita segundo os moldes do jornal, na America do Norte.

O capital será augmentado se necessario for e acha-se quasi todo subscripto.

O material já está encommendado e deverá apparecer em 1.º de Janeiro do anno que vem o primeiro numero do jornal que terá o titulo de *Americano*.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por portaria do governador do Estado de 7 do corrente, foram nomeados para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Belmonte, na ordem em que vão collocados os cidadãos Manoel Melchisedek de Vasconcellos, José Adelino Pereira da Silva e Manoel Lopes da Silva Barros.

— Por portaria da mesma data foi nomeado o tenente Belvino da Cunha Souto Maior para exercer o cargo de adjuncto do promotor publico da comarca de Bom Jardim.

— Por portaria da mesma data foi provido o cidadão José da Costa Rego Lima, na serventia vitalicia do officio de escrivão dos feitos da fazenda, creado pelo decreto de 20 de Agosto ultimo.

Conflicto—Pessoa competente informa-nos que o choque, que á semana finda deu se entre soldados do 2º e praças de mar fora provocado por estas, que aggrediram áquelles que estavam de ronda á cidade, e em serviço procuravam manter a ordem.

O facto trazia o antecedente da prisão de uma d'aquellas praças no dia anterior pela ronda do mesmo batalhão, em consequencia de irregularidades que commettera em associação com outras, parecendo que a reproducção no dia subsequente fora uma revendicta com razão censurada.

De accordo são as partes officiaes a respeito d'essa occurrencia, segundo nol o assevera o informante a que alludimos.

Associação Medico Pharmaceutico Pernambucana—Em sessão ordinaria reune se hoje no lugar e ás horas do costume essa Associação.

O Satellite—Recebemos o n. 2 desse periodico, edição do dia 1 do corrente.

Agradecemos.

Carta rogatoria—Foi devolvida ao governador deste Estado a expedida ás justiças de França, pelo juizo de orphãos desta capital á requerimento do commendador Joaquim Felippe da Costa para citação do commendador Joaquim Lopes Machado, por não poder ser encaminhada ao seu destino á falta da competente traducção, como é recommendado na circular n. 37 de 14 de Junho de 1886.

Eleição de irmandade—No domingo passado procedeu a irmandade do Rosario de Tigipió a eleição da respectiva mesa regedora, sendo eleitos os senhores:

Juiz—Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo

Secretario—Joaquim José de Albuquerque.

Thesoureiro—João Antonio das Neves.

Procurador geral—Abilio de Albuquerque Camara Lima.

1º procurador—Felix Ribeiro do Amaral.

2º dito—Izidro José da Encarnação.

Definidores—Francisco Luiz de França, Firmino Manoel da Silva Braga, Manoel Filgueiras de Menezes, Joaquim Estanislao de Medeiros, José Francisco do Rego Barreto, João Cavalcante de Souza, Latino Ramos da Fonseca Lima e tenente Liberato Benicio da Fonseca Lima.

Congresso Litterario Sul Americano—Reune-se hoje ao meio dia em sessão ordinaria.

Instituto Vaccinico Municipal—Pelos Drs. director e seu substituto auxiliar vaccinaram-se hontem nesse instituto 14 pessoas.

Gremio dos Professores Primarios—Funccionou em sua séde hoje pelo meio dia esse Gremio em sessão ordinaria.

Captura—No termo da Gloria de Goitá foi preso no dia 24 do mez passado Antonio Firmo de Paiva, autor da morte de Arcelino Bispo.

A autoridade local abrio o respectivo inquerito.

Subdelegacias policiaes—Assumiram o exercicio das subdelegacias do 2º e 4º districtos do Limoeiro os Srs. tenente-coronel João Nepomuceno da Silva e Antonio Vieira de Moura Vasconcellos, que haviam sido nomeados para esses cargos.

Igualmente entrou em exercicio, na qualidade de 1º supplente da subdelegacia do 1º districto de Beberibe, o Sr. Benjamin do Carmo Lopes.

Homicidio—No povoado de S. José de Ipojuca matou, no dia 3 do corrente, Francisca Maria d'Annunciação á Margarida Maria da Conceição com uma facada que lhe deu.

A delinquente foi presa em flagrante, e a autoridade procedeu contra ella nos termos da lei.

Voluntarios da cadeia—São Herculano Ferreira Leão, Joaquim Fidelis de Barros, João Ferreira Cavalcante e Honorio Vulpiano da Silva, que pronunciados no art. 193 combinado com o 34 do Codigo Criminal, apresentaram-se no dia 2 do corrente ao delegado de Aguas-Bellas e deram entrada na cadeia.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão major Dantas, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Rego Barros.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Club Litterario Pinto Junior—Celebrou ante-hontem essa associação, fundada pelas alumnas da Escola Normal de Senhoras, a cargo da Sociedade Propagadora, o seu 6.º anniversario.

A festa a que compareceu um selecto e numeroso concurso de familias e cavalheiros de diversas classes, foi presidida pelo Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior, digno director da Propagadora, a convite da Exma. Sra. D. Torquata do Rego, presidenta do Club.

Foram proferidos discursos pelas Exmas. Sras. DD. Maria da P. Freitas, oradora official, Genoveva Teixeira, em nome da 3.ª serie da Escola e Adelaide Moraes, em nome do curso preparatorio, e pelos Srs. Dr. Acacio Ribeiro, por parte do corpo docente, professor Cyrillo Santiago, por parte do Gremio dos Professores, Sergio Loreto, por parte da Congregação do Lycêo de Artes, José Martins, por parte do Club 7 de Setembro, Ananias de Almeida, por parte da Sociedade Gonçalves Dias, professor Arthonio Vieira, José de Castro e Miguel Silva.

Todos os oradores foram applaudidos e nos intervallos dos seus discursos a banda musical do Corpo de Policia executava escolhidas peças do seu repertorio.

Esteve, portanto, digna de applausos a festa com que o Club Pinto Junior commemorou o 6.º anniversario da sua installação.

Congresso Instructivo Pernambucano—Reune se hoje ás 10 horas da manhã, na séde respectiva, essa sociedade litteraria, para tratar de assumptos de grande importancia social.

Vapor inglez « Cordoba »—Esse vapor sahio hontem do Estado da Bahia, devendo chegar amanhã a este porto.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Reunio se na terça-feira ultima esta sociedade, em sessão do conselho administrativo, ás 7 1/2 horas da noite.

Aberta a sessão e approvada a acta da antecedente, foi lido o officio de um associado, pedindo dispensa do pagamento de mensalidade emquanto achar se luctando com difficuldades.

O conselho resolveu submetter a petição á ponderação da assembléa geral, visto não ser o objecto requerido autorisado pelos estatutos vigentes.

O orador da casa, capitão Belisario Pernambuco leu a *Ordem do dia n. 1*, do general de divisão José de Almeida Barretto, commandante superior da guarda nacional da Capital Federal; e, commentou esse documento, em que aquelle mi-

litar externa o intento de tornar effectiva e real a guarda nacional no Brazil, asseverando não ser outro o proposito do governo, e dentro d'elle o assentimento do generalissimo Deodoro n'esse empenho, sem o qual deixaria de acceitar a nomeação de commandante superior.

O orador concluio apresentando a seguinte proposta:

« Proponho que sejam expedidos diplomas de socios honorarios—d'esta instituição, aos seguintes cidadãos: 1º ao brioso general de divisão José de Almeida Barretto, commandante superior da guarda nacional da Capital Federal, por ser elle a primeira autoridade que, por iniciativa propria, tenta resurgir do aniquilamento aviltante em que tem estado até hoje, esta patriotica e utilissima milicia a que temos grande honra de pertencer. 2. ao benemerito Barão de Lucena, em attenção aos relevantes serviços prestados a esta terra, aonde tem seu nome ligado aos melhoramentos mais importantes e positivos, e, em homenagem ao facto de ser elle o primeiro pernambucano nomeado governador deste heroico Estado.

» Sala das sessões do Conselho do Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, em Pernambuco, 7 de Outubro de 1890.—O proponente, capitão *Belisario Pernambuco*.

Depois de discussão, foi esta proposta approvada, mandando-se que fossem expedidos os respectivos diplomas.

Ficou resolvido que as sessões ordinarias do conselho sejam effectuadas uma vez por mez.

Não havendo mais nada a tratar-se dissolveu-se a reunião.

Alfandega de Pernambuco - Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Setembro de 1890, comparado com o de igual mez do anno de 1889.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1890	1889	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	791:024$407	742:713$247	48:311$160	$
Augmento de 20 %	$	94$320	$	94$320
Dito de 15 %	$	14:288$920	$	14:288$920
Dito de 6 %	1$860	$	1$860	$
Imposto de fumo, 40 %	70$805	17$960	53$8 5	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	6:033$300	3:317$520	2:715$780	$
Dito das capatazias	2:654$541	2:045$124	609$417	$
Armazenagem	8:981$086	13:341$733	$	4:360$647
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	3:580$000	3:040$000	540$000	$
Dito de dócas	2:825$700	1:021$800	1:803$900	$
Exportação				
Direitos de 9 %	3:675$968	2:386$045	1:289$923	$
Ditos de 7 %	10$661	$	10$661	$
Ditos de 5 %	14:857$408	5:097$318	9:760$090	$
.... % de páo Brazil	$	$	$	$
Interior				
Rendas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	51$200	$	51$200	$
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos nacionaes	$	$	$	$
Laudemios	217$500	$	217$500	$
Premios de depositos publicos	44$417	$	44$417	$
Sello do papel proporcional por verbas	649$121	$	649$121	$
Dito fixo por verbas	1:171$460	72$600	1:098$860	$
Dito adhesivo	18:330$900	$	18:330$900	$
Sello das matriculas das aulas do curso preparatorio	$	$	$	$
Imposto de transmissão de propriedade—de 5 % da venda de embarcações	$	318$758	$	318$758
—de % dos bens de raiz	4:758$288	$	4:758$288	$
—de 1 % de arrematações dos bens moveis	$	$	$	$
Imposto de industria e profissões	4:861$162	$	4:861$162	$
Dito predial	250$000	$	250$000	$
Dito sobre subsidios e vencimentos	$	$	$	$
Cobrança da divida activa	616$936	$	616$936	$
Extraordinaria				
Indemnisações por custas da fazenda	46$100	$	46$100	$
Receita eventual comprehendidas as multas por infracções de leis ou regulamentos	1:589$570	1:207$269	382$301	$
Sello de bilhetes de loteria	$	$	$	$
Producto do imposto addicional de 5 %	41:415$225	39:050$969	2:364$256	$
Renda proveniente de sello de patentes da guarda nacional	80$000	$	80$000	$
Depositos				
Depositos de diversas origens	483$875	370$922	112$953	$
Ditos publicos	6:152$413	$	6:152$413	$
Ditos de contribuição de caridade	2:126$967	1:959$125	167$842	$
Sommas	916:560$870	830:342$270	105:280$245	19:062$645

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1890	1889	Para mais	Para menos
Importação	808:765$999	775:818$464	32:947$535	$
Despacho maritimo	6:405$700	4:061$800	2:343$900	$
Exportação	18:544$037	7:483$363	11:060$674	$
Interior	30:950$984	391$358	30:559$626	$
Extraordinaria	43:050$895	40:258$238	2:792$657	$
Depositos	8:843$255	2:330$047	6:513$208	$
Total	916:560$870	830:343$270	86:217$600	$

Differença para mais . . . . 86:217$600

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Outubro de 1890.—O chefe de secção, *Domingos Joaquim da Fonseca*.—O escripturario, *Francisco Lopes Cardim*.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 7 de Outubro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,6	739m91	17,81	76
9	25°,1	760m89	17,22	72
12	26°,9	760m35	17,65	68
3 t.	26°,7	758m69	16,45	64
6	25°,6	759m32	17,35	70

Temperatura maxima—27°,75.
Dita minima—24°,00.
Chuva—0m,7.
Direcção do vento: SE de meia noite até 4 horas e 40 minutos da manhã; SSE até 7 horas e 45 minutos; ESE até 9 horas e 43 minutos; SE até 10 horas e 45 minutos; ESE até 11 horas e 43 minutos; SE até 8 horas e 45 minutos da tarde; ESE até meia noite.
Velocidade media do vento—6,m49 por segundo.
Nebulosidade media—0,m47.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	7 de Outubro	0—30 da tarde	1m,70
B. M.	» »	6—41 » »	1m,00
P. M.	8 de Outubro	0—44 da manhã	1m,85
B. M.	» »	7—12 » »	0m,84

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Prinseza n. 9, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios e sitio.

Pelo agente Stepple, ás 10 horas, em Olinda, largo de S. Pedro n. 2 de moveis e diversos artigos.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na capella do engenho Novo no Cabo, pela alma da Baroneza de Araripe; ás 7 1/2 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Joaquim Moreira.

Amanhã:

A's 9 horas, na matriz de Santo Antonio e na capella do engenho Frecheiras, pela alma de D. Leopoldina Coelho da Silva Jorge; ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Luiz José Lopes da Costa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de Outubro de 1890.

Existiam 308, entraram 3, sahio 5, existem 506.

A saber:

Nacionaes 447, mulheres 17, estrangeiros 42. - Total 506.

Arraçoados 437.

Bons 420
Doentes 14.
Loucos 3
— Total 437.

Movimento da enfermaria

— Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 251 pessoas, sendo 112 homens e 139 mulheres.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 7 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	192
Entraram	5
Sahiram curados	5
Falleceram	4
Existem	188

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 6 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	11
Falleceram	2
Existem	470

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 11.
Ferreira Velloso ás 9 1/2.
Berardo ás 11.
Malaquias ás 10 1/4.
Pontual ás 10.
Simões Barbosa ás 10 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O 2º dito entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 2ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de Outubro (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 6ª serie da 42ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia 11 de Setembro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 4ª serie da 3ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia .. de Outubro (quarta feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de Outubro de 1890:

Euthalia Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 11 annos, S. José; variolas confluente.

Francisca Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 48 annos, viuvo, S. José; diarrhéa.

Luiz, Pernambuco, 6 annos, S. José; variola.

Odilon Viderio de Souza, Parahyba, 28 annos, solteiro, Recife; estreitamento aorta.

Joaquim, Pernambuco, 5 mezes, S. José; variolas.

Laura, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; variolas.

Ambrosino, Pernambuco, 19 dias, Boa-Vista; tetano.

Joanna, Pernambuco, 5 mezes, S. José; variolas.

José, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; variolas.

Anna Maria de Sousa, Pernambuco, 34 annos, viuva, Santa Agueda; variolas.

José Bernardo dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas.

Manoel Joaquim de Barros, Pernambuco, 60 annos, casado, Santa Agueda; variolas.

Arminio José de Sant'Anna, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas.

Casimira de Sousa Moreno, Rio de Janeiro, 22 annos, casada, Graça; diarrhéa.

Francisco, Pernambuco, 4 annos, Graça; variolas.

José, Pernambuco, S. José; variolas.

João, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; espasmo.

Casimiro, Pernambuco, 6 mezes, S. José; variolas.

COMMUNICADOS

Insania

O Sr. Dr. Albino Meira desnortiou, perdeu as estribeiras, perdeu muito mais do que isto, porque até perdeu a cabeça!

Não é para menos. Seria preciso que um animo fosse muito forte e muito são para resistir á successão de trambolhões politicos soffridos pelo ex governador deste Estado desde 15 de Novembro até hoje.

Olhar para traz, e vêr uma nomeação de governador, annunciada estrondosamente pelo telegrapho, e cassada dias depois; dar de rosto com o espectro de uma administração cheia de erros, illegalidades, contradicções, dislates e subserviencia; lobrigar ao longe, na terra natal, uma candidatura *manquée* e uma circular capaz de inutilisar para todo o sempre a mais bem firmada reputação; lêr os algarismos eloquentes da derrota de uma candidatura imprudente e pretenciosamente levantada em terra extranha; voltar as vistas para dentro de si mesmo, conversar com a propria consciencia, e esta fallar lhe sem rebuço nem condescendencias dos ataques violentos a um governo pouco antes aceito com enthusiasmo e obedecido com cegueira; lembrar-lhe a condemnação da candidatura do chefe glorioso do revolução de 15 de Novembro e a proclamação da de um vulto do antigo regimen, nunca anteriormente lembrado e sempre combatido; lançar-lhe em rosto a aceitação, sem o menor protesto, sem um murmurio siquer, da separação da igreja e do Estado, do casamento civil, da secularisação dos cemiterios, da condemnação das ordens religiosas, do fechamento dos nossos portos á Companhia de Jesus e da condemnação politica dos padres, e, posteriormente, por movimento de despeito, as abemoladas lamurias em favor da religião, o bater nos peitos diante do catholicismo e, por fim, uma candidatura em nome do partido catholico; tudo isto é mais que bastante para desorientar um espirito, tudo isto justifica as publicações com que, nos ultimos tempos o Dr. Albino Meira sorprende quasi que diariamente o publico, que, em vez de censural-o por isso, limita se a lamentar a ausencia de algum amigo sincero, capaz de evitar o desmoronamento completo de uma reputação, a respeito da qual ainda hoje haveria muitos illudidos, si ella se tivesse mantido no meio em que modestamente se formou.

Não é para menos, repetimos; e o caso não é para censura, é antes para lamentação!...

Si não fossem todos estes factos, si tudo isto não tivesse produzido sensivel desequilibrio no espirito do Dr. Albino Meira, elle não viria do alto da imprensa qualificar de *vilania* o acto que corrigio um erro seu, uma illegalidade sem justificação, um escandalo de ultima hora, nas agonias de uma administração já farta de erros e escandalos; não protestaria *não comutar insultos e improperios*, para, logo em seguida, encher duas columnas de jornal de improperios e insultos; não se incumbiria, elle mesmo, de trazer á discussão e de por em evidencia seus proprios erros.

Tivessem completa integridade as faculdades do Sr. Dr. Albino Meira, e não lhe teriam ellas aconselhado, como justificação das habilitações de sua respeitavel irmã, por S. S. imprudentemente exposta, e quando taes habilitações deviam ser as melhores e muito especiaes, a allegação de que essa senhora tinha conhecimentos *regulares* de geographia, traduzia *soffrivelmente* o francez, e que apenas lhe faltava ficar *familiarisada com o mechanismo regulamentar da Escola*; não teria retirado de uma escola primaria da Parahyba uma professora para investil-a do magisterio na Escola Normal de Pernambuco, quando para tal investidura, em face da lei que o Sr. Dr. Albino Meira não devia ignorar a nomeada carecia ser titulada pela mesma Escola, ser professora publica de 3ª entrancia e figurar em lista proposta pelo inspector geral da instrucção publica e organisada pelo conselho litterario, não commetteria tão flagrante illegalidade, quando sua administração já agonisava, quando já estava de posse da noticia de sua demissão, e, finalmente, quando se tratava de um arranjo relativo á pessôa com quem tinha tão proximo parentesco.

A *vitaliciedade* da professora demittida é outro desequilibrio da razão do Dr. Albino Meira, pois elle deve saber que o que é nullo não pode, não deve firmar direito em favor de quem quer que seja, e se esquece de que fez a nomeação de sua respeitavel irmã, quando por S. S. estavam revogadas todas as leis e regulamentos que regiam as nomeações e demissões, e, pois, a nomeação em questão carecia de declaração expressa para ser considerada vitalicia.

Si o Sr. Dr. Albino Meira podesse vêr as cousas com lucidez, si não estivesse impressionado com a falsa crença de que fez uma nomeação regular, não extranharia que o honrado governador se houvesse fundado para revogar o acto de S. S. em informações do director da Escola, não esperdiçaria um ponto de admiração, ao referir-se a esse fundamento. Só o interesse pode levar o Sr. Dr. Albino Meira a contestar ao director de um estabelecimento qualquer competencia para informar a respeito do pessoal desse estabelecimento; e, além disto, S. S. não attende a que, além da informação do director da Escola Normal, ha outra, muito competente, do secretario da mesma Escola e uma representação dos alumnos contra a professora demittida.

Digam-se as cousas como ellas são; quando o Sr. Dr. Albino Meira escreveu ao Dr. Nicoláo Tolentino que já lhe deu a devida resposta, não foi porque o haviam avisado de que sua irmã ia ser demittida; não, foi porque a consciencia lhe segredava a illegalidade do seu acto, a nullidade da nomeação que fizera.

Até mesmo quando quer blasonar de justo e de isento de quaesquer interesses e suggestões, o Sr. Dr. Albino Meira atira para todos os lados punhados de comprometimentos, que cahem sobre a propria cabeça ou sobre as cabeças dos amigos. E' assim que S. S. declara que, ao assumir a administração, *amigos instaram* pela divisão do cartorio de um irmão do Dr. José Mariano; que o acto era *de inteira justiça*; e que S. S. *só com grande magua deixou de servir aos amigos*. Si o acto era injusto, si era um attentado, o Sr. Dr. Albino expõe os seus amigos, *aquelles a quem só com magua podia deixar de servir*, denunciando que elles haviam pretendido essa injustiça, esse attentado; si, ao contrario, era *de inteira justiça*, expõe-se a si proprio, porque era seu dever fazer justiça, tanto mais quanto a solicitavam seus amigos.

O Sr. Dr. Albino chega até a revolver umas historias pequenas e sem importancia de demissão de um collector, e de projecto de cerco de casa do commendador Rogoberto, em Boa Jardim, como si taes factos, quando se tivessem dado e taes como os conta S. S., podessem dar motivos a actos serios e podessem impressionar um espirito superior de modo a desvial o do cumprimento do seu dever. Parece que o Sr. Dr. Albino, quando vê as cousas assim, vê, olhando para dentro.

E, acostumado a despachar, a conceder, a decretar tudo, de carreira, de afogadilho, como que só tem a missão *de servir aos amigos*, extranha que o honrado governador só tivesse se aproveitado das informações contra a irmã de S. S., dezesete dias depois de dadas, quando essa circumstancia poderia, ao contrario, autorisar um elogio e dar a medida da ponderação e reflexão com que costuma proceder o illustre Barão de Lucena.

Nada disto; o louvado governador só metteu entre as informações e seu acto o intervallo de dezesete dias para *ver a attitude que o Sr. Dr. Albino Meira tomava no pleito de 15 de Setembro!*

Muito pouco presume de si o Sr. Dr. Albino Meira! Muito mal se julga! Podia o honrado governador, por acaso, contar com o concurso do seu, desastrado antecessor? A opposição deste era inevitavel, era necessaria, era fatal, como seria mais uma queda procedimento contrario. E, depois, rodeado como se achava o honrado Barão de Lucena dos melhores e dos mais fortes elementos, em que poderia impressional o a opposição sem consequencias do Sr. Dr. Albino Meira. Neste ponto, S. S. presumio mais, muito mais, de si.

E, por fim, o Sr. Dr. Albino Meira, que já applaudio o Governo Provisorio e hoje o censura e condemna; que já endeosou o generalissimo Deodoro e hoje combate lhe a candidatura á presidencia da Republica; que teve uma particula do poder que golpeou a religião, e hoje, apeado das alturas, abraça-se com ella; que hontem nem conhecia os *Leões de Pernambuco*, e hoje se declara *amigo* delles, vai procurar nesta *amisade razões* de ma vontade do illustre governador contra sua individualidade.

Que triste posição, essa de quem não encontra em si mesmo e nos seus actos o motivo do bem que lhe querem: ou do odio que lhe votam, e precisa, para ser querido ou odiado, se constituir accessorio!... Que triste papel, esse do Sr. Dr. Albino Meira, que, para se pôr em evidencia, pora se dar importancia, vem de publico atar se á cauda dos *leões*!..

Si o honrado governador actual não tivesse uma isenção de animo, ja sobejamente comprovada e que sabe resistir ás suas impressões pessoaes, não precisaria de mais, para se deixar assaltar de má vontade contra o seu antecessor, do que dos erros, das fraquezas e dos desmandos da ultima administração. Si o Sr. Dr. Albino Meira não fosse impellido pela consciencia a apadrinhar se com outros para fazer-se digno de um odio, bastaria, para merecel-o com os melhores titulos, blasonar, como ás vezes fazem os grandes criminosos, seus erros e sua incapacidade. *De odio se fazem credores os homens, mas nunca os cobardes*; a phrase é de S. S.

E; concluido o seu amontoado de improperios e despropositos, tem o Sr. Dr. Albino Meira noticia da suppressão da comarca de Belmonte, e contra ella reclama em *post scriptum*, attribuindo á vingança o acto do illustre Barão de Lucena.

Com certeza, o Sr. Dr. Albino Meira perdeu a cabeça, e apraz-se em expor os seus erros mais injustificaveis á apreciação e critica do publico.

S. S. attribue, sem mais allegação, sem nenhuma prova, á um sentimento de vingança a suppressão da comarca de Belmonte; mas não diz ao publico, para quem escreveu e a quem deve a verdade inteira, que essa comarca, tirada da de Floresta e sendo-lhe annexado o districto policial da Penha, deixou a comarca antiga sem area e proporções para merecer esse titulo e cathegoria; que tão insignificante era a comarca primitiva, que a nova, della tirada e á qual coube a melhor parte do territorio, ainda assim, não passa de uma fazenda de gado, em cujo seio se devia assentar a sede dessa mesma comarca nova; que essa fazenda é propriedade do sogro do Dr. Abel Peixoto, cunhado de S. S. e por amor de quem se fez a creação dando se lhe a nomeação de juiz de direito; e que, finalmente, foi tanta a isenção de animo e a imparcialidade do honrado Barão de Lucena, decretando tal suppressão, que, em seguida creou a comarca de Canhotinho, perfeitamente em condições de sel-o, mais proxima da capital e servida por duas estradas de ferro, e propoz ao governo provisorio, não só a approvação da mesma comarca, como tambem —A NOMEAÇÃO DO DR. ABEL PEIXOTO PARA JUIZ DE DIREITO D'ELLA.

O Sr. Dr. Albino Meira não conhece esses movimentos de imparcialidade....

. . . .

E' porque o Sr. Dr. Albino Meira está procedendo assim, que, ao lermos o seu artigo intitulado —*Vilania*— somos obrigados a exclamar *insania!*

Resposta ao « Jornal do Recife »

Pelo seu editorial de 7 do corrente, parece que a illustrada redacção do *Jornal do Recife* encommoda-se com a nossa presença na imprensa.

Não tem razão. Não houvesse o *Jornal* tomado a si a ingrata tarefa de desservir a causa publica, e nós não lhe teriamos sahido ao encontro, impellidos exclusivamente pelo cumprimento do nosso dever de cidadão.

Orientados exclusivamente pelo criterium do nosso patriotismo, esclarecido pelo estudo e conhecimento dos grandes fins da sociedade civil e das razões de ser e elevados fins dos governos sociaes, tivemos a felicidade de encontrar-nos, em plena harmonia de vistas, com o honrado e illustrado Sr. Barão de Lucena iniciador de uma politica verdadeiramente patriotica e digna deste Estado.

Nada mais natural do que os nossos conscientes louvores e applausos a essa politica generosa, conciliadora e verdadeiramente patriotica, que só poderá felicitar o nosso Estado; e nada mais logico e coherente do que o nosso desaccordo de vistas com a honrada redacção do *Jornal*, que parece ter adoptado para o seu doutrinamento politico o exclusivo criterium de velhos preconceitos, depois de haver concorrido para uma politica odienta, exclusivista, anarchica e verdadeiramente antipatriotica, neste Estado. Era louvavel o seu procedimento?

Consciente ou inconscientemente arrastada á semelhante abysmo, quando se tratava da reorganisação das instituições patrias, a honrada redacção do *Jornal*, por uma mal entendida coherencia, delle não quiz sahir pelo caminho seguro e honroso que lhe proporcionara a politica patriotica do nobre Barão de Lucena.

Podia merecer applausos semelhante procedimento?

Por motivos ignorados e para fins desconhecidos, a illustrada redacção do *Jornal* adoptou, por unica arma de combate, a logica recreativa e desfeixou successivos golpes contra os intuitos generosos do honrado governador, contra a sua individualidade, e contra os actos mais honrosos e meritorios da sua criteriosa e fecundissima administração.

Podia ter justificação possivel semelhante procedimento?

Não certamente.

Em taes circumstancias, nada mais natural, justificado e correcto do que o nosso apparecimento na imprensa, para protestarmos de accordo com as nossas mais sinceras convicções, em nome das grandes necessidades e conveniencias da patria, contra o constante abuso da logica recreativa manejada incriteriosamente pela honrada e illustrada redacção do *Jornal*, em prejuizo da verdade dos factos, da exactidão historica dos acontecimentos, dos mais sagrados interesses da communhão pernambucana e das mais imperios s necessidades da nossa patria.

Respeitando todas as susceptibilidades e melindres da honrada redacção do *Jornal*, nada mais temos feito, na imprensa, do que inutilisar-lhe os golpes da sua logica recreativa.

A illustrada e perspicaz redacção do *Jornal* tem consciencia de que, abandonada a logica recreativa, ella ficará desarmada e vencida, e dahi a sua viva contrariedade pela franqueza, com que registramos os seus desacertos, e pela insistencia, com que a convidamos á criticar a patriotica e fecunda administração do honrado Barão de Lucena, em vez de invectivar a sua individualidade; á argumentar conscientemente, no terreno da verdade dos factos, em vez de argumentar aereamente no terreno das méras conjecturas individuaes; e á regular as suas discussões pelo criterium do seu sincero patriotismo em vez de as regular pelo criterium da sua impressionabilidade individual.

Ella não nos entende, porque não quer, e ainda não nos deu resposta, porque sabe que não toleramos discussões, no terreno da logica recreativa.

Ella diz, no seu editorial de 7 do corrente, que as nossas palavras occultam o nosso pensamento.

Não ha tal; a illustrada redacção do *Jornal* foi quem occultou o seu pensamento na allegação do segundo motivo pelo qual tem deixado de responder-nos.

Mas isto não nos impede de declarar-lhe muito peremptoriamente que não sabemos o que mais nos deve desvanecer: se a amisade particular que sinceramente nos aproxima do cavalheiroso Barão de Lucena, cujos merecimentos individuaes não sabemos por quem sejam excedidos, ou se o pleno accordo de vistas em que nos temos achado até aqui, em relação as grandes necessidades e conveniencias da nossa patria e especialmente do nosso Estado.

Como todos os homens verdadeiramente superiores, o nobre e leal Barão de Lucena não podia deixar de encontrar, por sua vez, Anytos e Mélitos que o abocanhassem e tentassem em vão, deprimir os seus grandes meritos!

Preferimos francamente que a illustrada redacção do *Jornal* nos censure, por sermos amigos, do que nos louve por sermos injustos e maldisentes adversarios de um dos mais dignos e benemeritos pernambucanos.

Sim; a illustrada redacção do *Jornal* andará perfeitamente avisada, deixando de responder-nos, sobretudo em artigos do quilate do seu editorial de 7 do corrente.

Sem ler a epigraphe ninguem adivinhará o objecto da contenda com a illustrada e paciente redacção do *Diario*!

Os proprios que leram o artigo inicial do debate e os subsequentes, quando muito poderão ver que a logica recreativa do *Jornal* já está se occupando de uma questão filha de outra questão e neta de uma outra questão, originada do desacerto com que o *Jornal* pretendeu criticar o emprestimo n'este Estado.

Detestamos a *bavardage*.

Para eternisar tão esteril debate, bastaria que alguem proferisse o seguinte aparte:

Vai errada a redacção do *Jornal*. Em face dos dados, mais irrecusaveis do Thesouro Nacional, no periodo colonial de 1808 até 1815 o cambio da praça do Rio de Janeiro sobre a praça de Londres oscilou entre o minimo de 70 d. por 1$000 até o maximo de 96 d e portanto erraria quem affirmasse ser a differença entre a alça e o par equivalente, n'aquelle periodo, ao custo do transporte do ouro para a metropole.

De 1816 á 1822 o cambio oscilou entre o minimo de 47 e o maximo de 73 d. correspondendo o par a 67 1/2 d. por 1$000, e d'esta sorte a verdade do facto contradiz a affirmativa do *Jornal*.

No periodo de 1823 a 1831 o mesmo cambio oscilou entre o minimo de 20 1/2 d. de 4 de Março até 24 de Abril de 1831 e o maximo de 55 d. de 9 a 22 de Julho de 1825, e não foi esta a affirmativa do *Jornal*.

No periodo de 1832 até 1846 o cambio mais alto depois da lei de 8 de Outubro de 1833 não foi de 46, mas sim de 44 1/2 em 7 de Agosto de 1835.

Sem ir mais adiante, é notavel que a illustrada redacção do *Jornal* desconheça inteiramente as modificações legaes do nosso padrão monetario donde, decorre o par do nosso cambio a ponto de dizer que a lei de 8 de Outubro de 1833 o fixou em 27 d. por 1$000!

Até 1833 o preço legal da oitava de ouro de 22 quilates foi de 1$600 em virtude da lei de 4 de Agosto de 1688 e o cambio par sobre a praça de Londres foi de 67 1/2 d. por 1$000 para as peças de 6$400 e de 60 3/4 d. por 1$000 as peças de 4$000.

Em 1833 a lei citada de 8 de Outubro fixou o preço legal da oitava de ouro de 22 quilates em 2$500 e o cambio par sobre a praça de Londres passou a ser de 43 1/2 d. por 1$000 e não de 27 como affirma o *Jornal*.

Só em 1846 foi que a lei de 11 de Setembro fixou de novo o preço da oitava de ouro de 22 quilates em 4$000, pelo que o cambio par sobre Londres passou a ser de 27 d. por 1$000.

Mas, a logica recreativa do *Jornal* não cura de minudencias, raciocina por alto e de empreitada, não faz caso da verdade dos factos e vai altaneira o seu caminho que conduz a todos os fins imaginaveis!

A espiritos serios e reflectidos como os que abrilhantam a redacção do *Jornal* não pode nem deve convir o uso abominavel da logica recreativa. Coloquemos a patria antes de tudo.

Ignotus civis.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Realisou-se a inscripção para a 15.ª corrida, que deve ter logar no proximo domingo 12 do corrente, sendo este o resultado della:

1.º pareo—1,000 metros: Milano, Humilde, Ida, Uran II, Malange, Collector, Aviso, Supitanga e Ally Stooper.

2.º pareo—1,000 metros: Dublin, Malange, Boreas, Bonaparte, Cyclone, Despota, Lucifer e Potosi.

3.º pareo—1,400 metros: Blitz, Granada, Theresopolis, Torpedo Favorita, 13 de Maio e Attila.

4.º pareo—1,200 metros: Village, Templar, Maranguape, Sans souci, Piramon é Talispher.

5.º pareo—1 450 metros: Cometa, Djerid, Phrynéa, Favorita e Pindaro.

6.º pareo — 1,500 metros: Gladiator, Vesper, Rapid e Apollo.

7.º pareo—1, 00 metros: Ida, Village, Cyclone, Plutão, Cauby, Maranguape, Colosso, Mouro, Templar e Hercules.

8.º pareo—1,000 metros: Telegramma, Trigueiro, Lord Byron, Conforme, Humilde, Collector, Boreas, Mirante e Berlim.

Hippodromo do Campo Grande

No dia 9 de Novembro proximo, 2.º anniversario da inauguração desse Prado, a respectiva sociedade dá uma corrida commemorativa com o Grande Premio Hippodromo do Campo Grande, para animaes de qualquer paiz, na distancia de 2,000 metros.

Premios: 1,500$ ao 1.º, 500$ ao 2.º, 250$ ao 3.º, livrando o 4.º a entrada.

A entrada sendo de 130$000 em duas prestações, realisa se a primeira hoje, que é o dia da respectiva inscripção, e a segunda em 3 de Novembro vindouro, quando encerra-se o prazo da confirmação da mesma inscripção, importando *forfait* a falta dessa entrada.

Turf Club

Esse novo hippodromo fluminense faz a sua inauguração no dia 1) de Novembro.

A respectiva sociedade creou dous grandes premios: o—Turf Club e o—Industria Pastoril;—e estabeleceu como minimo do percurso nos pareos dos seus programmas a distancia de 1,200 metros.

No seu regulamento interno estabeleceram se providencias a respeito das sahidas falsas, recursos de que lançam mão certos jockeys nos prados, umas vezes para prejudicar os proprios animaes que montam outras para obter sahidas favoraveis, reservando-se a directoria o direito de annullar os pareos, sempre que entender que foram irregular ou fraudulentamente disputados, depois de ouvir os juizes.

O grande premio Jockey Club, que ultimamente foi disputado no Rio de Janeiro e ganho por Theresopolis, tem sido já disputado dezeseis vezes no *turf* fluminense.

Instituido e disputado pela primeira vez em 1875, foi successivamente ganho por Mobilissée, Figaro, Incognito, Osmon, Ernest, Sans Pareil (em 1880 e em 1881), Corneille, Melpoma, Atlante, Damieta, Phrynea, Salvatus, Satan e Sottéa.

A esta lista de gloriosos vencedores tem de juntar se hoje um outro nome que ficará sendo olhado como o de um heróe do *turf*.

UM POUCO DE TUDO

O Dr. Hupers redus a gymnastica pulmonar aos seguintes exercicios, dos quees discute de modo especial a efficacia sobre os orgãos respiratorios.

O passeio, especialmente por montes e terrenos inclinados;

A dança, ao ar livre e não em lugares fechados e na mór parte pulverulentos;

O cavalgar;

O patinhar;

A natação;

O remar, exercicio que excede em efficacia a todos os outros corporeos no activar a respiração.

Para remar convem fazer amplas e profundas inspirações, pôr em exercio especialmente os musculos, que se prestam a dilatação do thorax e promover a entrada neste de uma grande quantidade de ar.

Klencke na sua *Dietetica das escolas* aconselhou que se ensinasse aos meninos uma gymnastica pulmonar, praticada methodicamente e por meio de passos musicaes e brados de *um, dous, tres*, etc.

Procede-se nisto por uma profunda inspiração, seguida de uma pausa de tres *battute*, durante a qual o thorax permanece em grande distenção; em seguida expira se lentamente o ar introdusido no peito, e por fim brada-se um. O mesmo se pratica quanto ao segundo e terceiro acto respiratorio.

A' esta gymnastica methodica do pulmão, cuja adopção foi recommendada nas escolas, oppozeram certas objecções, notando-se o damno que poderia resultar aos pulmões fracos pela dilatação excessiva do coração.

NOTICIAS

Taes objecções, porem, parecem de pouco valor, pois deve entender se sempre a gymnastica com bom senso, adaptando a ás diversas constituições individuaes.

Nenhum preceito hygienico é um dogma, nem póde valer para todos.

O ler em voz alta, a declamação, o canto são outros tantos exercicios de gymnastica pulmonar, que Hupers recommenda por sua efficacia sobre a actividade das funcções respiratorias.

*

Um velho a uma senhora, cuja filha se acha em seu estado interessante.

— Mas, se não me enganam, vossa filha não está casada senão ha um mez apenas.

— E' verdade, mas com estes calores as cousas este anno apparecem antes de tempo.

*

E' de Ribeiro da Silva a seguinte poesia:

Matinas

(A' ARTHUR MARQUES AMORIM)

Entreabrindo as cortinas do horisonte
Vem a aurora s'erguendo alviçareira,
E o rei da luz—o sol, per sobre o monte
Vem espargindo a loura cabelleira.

Pela aljofrada relva da campina
Abrem as flores as c'rolas rociadas,
E n'um hymno de musica divina
Saltitam festivaes as passaradas.

Canta uns ternos queixumes a cascata;
Sorri o prado, o valle, a selva, a matta,
E o mal me-quer mimoso da deveza!...

Balam na verde grama os cordeirinhos,
Tem o rio suaves murmurinhos...
— Desperta p'ra o trabalho a Natureza!

*

Placida, serena e formosa como uma odalisca, surge Veneza da vaga esbranquiçada e preguiçosa do Adriatico.

Parece ter sido uma cidade encantada que houvesse existido no fundo do mar e que por um phenomeno qualquer admiravel apparecesse á tona das aguas, mas sem convulsões, sem tremores, sem movimentos precipitados e rapidos, suave e naturalmente, aos poucos, uma evolução maravilhosa e phenomenal, como se milhares de gerações de polypos a fossem levantando n'um trabalho constante de muitos seculos.

Roma é bella sobre as suas sete collinas.

Veneza é formosa sobre as numerosas ilhotas em que está edificada.

Apezar da sua decadencia actual, é ainda a cidade dos Doges, uma das mais bellas da Europa Meridional.

Veneza possue um cunho de originalidade *sui generis*.

E' socegada e alegre; socego que lhe dá o muito de oriental que ella tem, alegria que lhe emprestam os seus numerosos palacios em estylo italiano—*Renascença, Gothico-florido, Oriental*, ás vezes confundindo-se em um mesmo edificio todos elles em uma mistura pittoresca, artistica e alegre.

*

Graças ao progresso das sciencias sociaes, hoje já não póde estudar-se o individuo isolado e como que abandonado a si mesmo; hoje é estudado como unidade do organismo politico de que faz parte, pois reconheceu se que entre os termos *individuo* e *sociedade* existe uma acção e reacção reciproca, que obriga o estudo simultaneo de ambos, completando-se um ao outro por esta fórma.

Isto posto, cumpre tambem examinar o lado social do nosso thema; e assim pesquizar porque modo as viagens, fonte por natureza de bem estar individual, podem igualmente interessar á uma inteira nação.

E' fóra de duvida que as vantagens da pratica, das uteis instrucções, da emulação, da insenção de prejuisos vulgares, fazem á um povo um ambiente activissimo a espandir todas as suas energias, quando viagens pelo paiz ou fóra delle são nesse povo largamente emprehenditas; porque ahi florescerão mais que n'outra parte as industrias e o commercio com a directa e immediata consequencia de uma grande circulação de riquezas e por isso com uma notavel diffusão da prosperidade material.

Eis-nos já com um povo activo, industrioso e rico; mas se alçarmo nos ao campo intellectual, seremos ainda devedores á este espirito de mobilidade da bellesa e da expansão do idioma patrio, vantagem demonstrada com referencia á lingua italiana no Levante e em toda Europa na idade media e no glorioso tempo das republicas italianas; assim como o seu decahimento e consequente pessimismo se prende ao entorpecimento do commercio, e procrastinação das relações dos seus habitantes entre si, e respectivamente ao estrangeiro.

A troca de mercadorias tras comsigo troca de idéas, e é incontestada na confrontação a superioridade de um povo mais instruido com referencia a outro de menor illustração.

Estudo das litteraturas estrangeiras, conhecimento das fórmas de governo dos outros povos e das descobertas scientificas, tudo isto são vantagens inestimaveis para uma nação, que vê por tal modo augmentar-se a somma do seu bem estar sob qualquer relação e da qual é factor sempre o individuo que se tem instruido pelas viagens e posto em acção a propria actividade.

Para as nações, pois, para ellas sobre tudo, o movimento significa trabalho e vida; a immobilidade torpor e somnolencia de todas as energias.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marques de Olinda n. 27, 1.° andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhora e de meninos.

Dr. Matheus Vaz, medico. Consultorio: rua do Imperador n. 42, 1.° andar. Consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua do Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatris n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.° andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e caso é aconselhada. Consultas das 11 ás 1 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Crus n. 23, 1. andar. Telephone n. 389

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.° andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n 467, na residencia.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.° andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marques de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos rua do Marquez de Olinda n. 23.

A Notre Dame de Paris

Previne-se as Exmas. familias que chegaram já muitos artigos de apurados gosto escolhidos por Mme. Roblet actualmente em Paris. Exposição diaria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Engenhos Centraes

Srs. Redactores.—Regressando hontem do interior, onde as minhas occupações, me retiveram por algum tempo, só um tanto tardiamente pude ter conhecimento do artigo publicado em vossa conceituada folha do 1.° do corrente pelos illustres Srs. Cardoso Irmãos, sob a epigraphe que serve de titulo a estas linhas.

Não sou inimigo da franca discussão pela imprensa, e por isso mesmo não devo lamentar que S. Exc. o Sr. governador se dignasse mandar publicar a carta, que lhe dirigi em 8 do mez proximo findo. Essa publicação considero a para mim uma ventura, desde que me offerece ensejo para responder aos meus competidores com todas as attenções que lhes são devidas, por seus brilhantes precedentes e profundo conhecimento da materia em discussão.

Tambem me confesso reconhecidissimo, só porque essas nobres pessôas esqueceram a sua *grandeza*, para attrahir-me a uma polemica jornalistica, a mim, *tão pequeno e humilde*, que um pouco de cortezia talvez tivesse molestado. A redacção do artigo a que respondo, e a que se emprestou o caracter de uma reclamação necessaria, nao deixa a menor duvida de que esses Srs. se attribuem, com adoravel modestia, uma superioridade diante da qual devo inclinar-me reverentemente e murmurar: « Obrigados! »

Antes de tudo, devo declarar que a minha exposição ao Exm. Sr. governador, não tem na fôrma, nem no fundo cousa alguma que pudesse excitar o systema nervoso dos Srs. Cardoso Irmãos, ao ponto de obrigal-os a escrever um artigo em que todos viram a inspiração de uma animosidade que não desejo imitar.

Desde que tenho a honra de ser no Brazil o mandatario da casa de Mariolle Pinguet hei procurado constantemente proceder, em relação aos meus collegas, de maneira a não ultrapassar os limites da mais leal concurrencia. Infelizmente, nem sempre tenho sido por elles tractado do mesmo modo. Por diversas vezes tem chegado ao meu conhecimento que taes Srs. não se pejam de proclamar em altas espheras, e de repetir aqui e alli, que « o material frances é extremamente fraco, de pouca duração etc., e que só o inglez possue todas as virtudes da força, sendo o *nec plus ultra* da perfeição. »

Tenho me limitado a responder a essas expansões com o appellar para o tempo. Só este se encarregará de fornecer a prova que as usinas preconisadas pelos Srs. Cardoso Irmãos—*Santa Filomilla, João Alfredo e Trapiche*—, ainda não podem dar nos actualmente, por isso que não foram, por emquanto, empregadas em mais de duas safras. A casa Mariolle, ao contrario, ha fornecido fabricas que já estão no quinto e sexto anno de trabalho. Entre outras, a de *Nova Conceição*, primeira que fornecemos para este Estado, funcciona desde 1883, sem que os respectivos machinismos tenham ido ás officinas dos Srs. Cardoso Irmãos ou de outro qualquer sendo todavia, certo que essa usina não tem officinas proprias, nem operarios especiaes. O trabalho do fabrico, bem como o da conservação do material, estão alli confiados a um rapaz, outr'ora escravo, desde o primeiro anno em que ella começou a funccionar. Eis ahi uma fabrica onde se póde verificar-se o material frances é tão *anemico* como os Srs. Cardoso Irmãos querem julgal-o.

Se esses senhores calculam as qualidades de resistencia, boa execução e duração de qualquer material pelo peso de ferro fundido empregado, é preciso concordar que o material inglez deverá nesse caso ser preferido. Mas quem quer que tenha conhecimentos de mecanica e construcção, convirá em que as predicados das machinas e apparelhos não consistem decididamente em massas de materias inuteis, porém sim na escolha escrupulosa dessas materias, e nas proporções exactamente calculadas de todas as peças movidas por diversas forças. Os pesos desnecessarios de material augmentam sem proveito as despezas de transporte, montagem e combustivel, o que ninguem já hoje ignora. Tanto assim, que o maior cuidado dos constructores, dignos deste nome, consiste actualmente na reducção progressiva, e até onde for possivel, de taes pesos, pelo emprego dos metaes mais consistentes e pelo estudo das formas de resistencia, permittem a reducção de dimensões; e, por consequencia, evitam os excessos de despeza acima designados. Sob este ponto de vista, o material francez, em geral, por suas formas, dimensões e mão d'obra, só tem a ganhar com a comparação entre elle e o material inglez dos Srs Cardoso Irmãos.

Tendo vindo a esta cidade para negocios urgentes, e não podendo aqui demorar-me, sinto que me falte tempo para dar a esta resposta o desenvolvimento desejado. Limitar me hei, portanto, d'esta vez, a notar as asserções dos Srs. Cardoso Irmãos, na mesma ordem em que ellas apparecem no alludido artigo. Reservo-me para completar mais tarde a minha contestação, por meio de cifras e comparações, que nesta occasião só superficialmente poderia apresentar.

—

Podem os Srs. Cardoso Irmãos ser contrarios á fundação de usinas inferiores, em producção, a cem saccos em vinte e quatro horas. Mantenho opinião opposta, mas não tenho a estulta pretenção de impol-a a quem quer que seja.

Concordo com esses senhores em que toda a usina deve ter por complemento uma boa destillação. Não vou, porem, ao extremo de affirmar com os meus honrados contradictores que a destillação dê maiores lucros que o fabrico do assucar! Se os Srs. Cardoso Irmãos pensam realmente de tal modo, para que desejam levantar usinas destinadas a este ultimo fim? Demonstrem a seus freguezes a vantagem do alcool sobre o assucar, e forneçam lhes destillações, em vez de fabricas para a producção deste genero. Aquellas serão muito mais baratas do que estas; e como, na opinião dos ditos senhores, as destillações dão mais amplos resultados serão como se costuma dizer, dous proveitos n'um sacco, o que não poderá desagradar áquelles a quem os Srs. Cardoso Irmãos tiverem convencido da exactidão do seu conceito. Longe disso, os meus illustres antagonistas poderão contar com o vivo reconhecimento dos que houverem acceitado tão admiravel conselho.

Não me enganei de modo nenhum, como com certa malicia dizem os Srs. Cardoso Irmãos, declarando que as primeiras construcções da casa Mariolle tinham animado a industria do assucar em Pernambuco. Sei que esses senhores haviam antes feito as applicações embryonarias de *Mameluco, S. Francisco, Massuassú, Conceição de Serinhãem, Bosque* e *Aripibú*. Quaes foram, porém, os resultados dessas *usinas* em comparação com os daquellas que tenho apontado?

Porque os proprietarios de *Basque* e *Aripibú* levaram a sua *ingratidão* ao ponto de mandarem completar e modificar suas fabricas com materia francez, e por intermedio de concurrentes dos Srs. Cardoso Irmãos? O que tem feito a usina *Timbó*, montada quasi ao mesmo tempo que a de Ribeirão? Porque o respectivo proprietario a mandou tambem este anno transformar e completar por um francez?

Os Srs. Cardoso Irmãos ignoram os resultados obtidos por seus freguezes. Lamento que assim aconteça, pois que esses dados constituiram o melhor termo de comparação. Eu considero de rigor dever inteirar-me do que se obtém nas usinas levantadas pela casa que represento, pois que é esse, na minha opinião, o melhor meio de promoverem-se os aperfeiçoamentos possiveis.

Relativamente a resultados, os Srs. Cardoso Irmãos põem em paralello os de Ribeirão e os de Goyanna. Sabem esses Srs. que Ribeirão deu 10 °/₀ de dividendo e a usina João Alfredo 12; mas não ignoram tambem que os 10 °/₀ da usina Pinto são de capital na importancia de 500 contos, e que os 12 °/₀ daquella são de um capital de 150:000$000. Assim, temos que a usina Pinto dividio 50 contos e a João Alfredo apenas 18 contos de réis. Accresce que a primeira levou a fundo de reserva somma quasi igual á do dividendo, emquanto a segunda somente reservou a quantia de 20:000$000.

Ainda mais: a usina João Alfredo pagou as suas cannas á razão de 4$780 por tonelada, media de todo o fornecimento, a usina Pinto pagou pelas que lhe foram fornecidas approximadamente o duplo. E se os Srs. Cardoso Irmãos não podem allegar ignorancia dessas cousas, porque não dizem a verdade completa?

Não estou autorisado a publicar os resultados da usina Pinto, mas se isso se tornar util para a discussão, solicitarei a autorisação competente.

Não preciso contestar o que disseram os Srs. Cardoso Irmãos, asseverando que a usina Pinto tem vendido assucar do 5° jacto. Estou dispensado desse trabalho, em vista da declaração que o Sr. Leopoldo Schirmer publicou neste *Diario*.

Se essa usina deixou de destillar melaços, é porque precisou aproveitar para o fabrico o lugar que em principio havia sido destinado para a destillação. Em breve, porem, será alli montado um novo apparelho dessa especie.

(Continúa.)

Emilio Dolé.

Taquaretinga

Ao digno governador do Estado

No dia 3 do corrente foram despoticamente presos a ordem do delegado de policia deste termo os illustres cidadãos filhos do honrado tenente-coronel Landelino Manoel de Azevedo, Manoel Pio de Azevedo e Manoel Regalado de Azevedo, afim de perante aquella autoridade assignarem termo de bem viver, sendo estes cidadãos moços pacatos e pacificos e moralisados que a ninguem offendem nesta comarca.

O primeiro é casado, moço de comportamento exemplar e de caracter, e o 2.° é solteiro porém moço estimavel pelas suas bôas maneiras e modos de proceder. Porém, o energumeno João Barbosa que mais se empenhava para que o delegado levasse a effeito o que elle desejava, não teve o gosto de ver os dignos moços assignarem o dito termo, pois não mereciam, e o proprio delegado conformou-se por ver a energia com que se portaram em sua presença e cobertos de suas justas razões e pelos protestos que diversos habitantes de Vertentes, (entre estes [illegible] oos do pai das victimas) defendiam os direitos dos dignos moços que aliás eram innocentes na culpa que lhes impuzeram, e ainda mais indignou a população de Vertentes, pelo modo reprovado do fulão João Barbosa accusando perante o delegado os seus sobrinhos filho do seu cunhado e compadre a quem deve muitos favores.

Fulão João Barbosa, acho bom, que tranque sua bocca com um enorme cadeiado; o publico sabe que sois criminoso e bem criminoso.

Termo de bem viver é para aquelle que armado de faca de ponta e revolver vem á feira de vertentes emproado e com a casa enfarruscada dando denuncia de si como offensor da moral e de homem sem criterio.

Termo de bem viver quem precisa assignar é aquelle que tomou a mulher alheia e continúa em suas gravatas para ver se por da cá aquella palha mette o infeliz marido na enchuvia para obter socego de espirito, e viver em plena liberdade accumulando os dous cargos.

E' este o homem que tendo confiança para o delegado apontou como desordeiros os dignos filhos do tenente-coronel Landelino Manoel de Azevedo, somente para mostrar á agente do Correio a Sra. Anna Appridio, sua força moral para quanto chegava.

Fulão Barbosa, quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle, olhe que o sacco está cheio.

Vertentes, 6 de Outubro de 1890.

Um indignado.

Palmeira de Garanhuns

Com esta epigraphe surgiram no *Jornal do Recife* de 4 do corrente, os Srs. José Vianna dos Passos, Henrique Pereira de Carvalho e Amaro Vianna dos Passos, declarando que nenhuma autorisação me deram para os representar na reunião politica de 4 de Agosto.

Apezar da minha aversão ás luctas jornalisticas, todavia, em satisfação ao publico, vou responder áquelles senhores e o faço convicto de que, para os que nos lerem, ficarão reduzidos ao seu verdadeiro papel, isto é, simples pasquineiros, indignos portanto de occuparem a attenção publica com embustes cujo fito não é outro senão verem o seu nome figurar em letra redonda.

Nada tenho que ver com os dous signatarios do alludido artigo, de nome José Vianna dos Passos e Henrique Pereira de Carvalho.

Se representei dous amigos com este nome, não são elles por certo José Vianna dos Passos, com 50 annos de idade, filho de José Vianna dos Passos, residente neste povoado, o qual sempre foi meu desaffecto quer politico e quer particular.

O José Vianna dos Passos de que faz menção a lista por mim apresentada é um moço de 24 annos, filho de Francisco Joaquim dos Passos, residente no quarteirão Riachão.

Sou culpado de entender o Sr. Vianna (o do povoado) que só elle póde uzar das mesmas letras do alphabeto?

Labora no mesmo equivoco o Sr. Henrique Pereira de Carvalho.

Este Sr. reside no sito Sobrado e é filho de Joaquim Izidoro de Carvalho, emquanto que o contemplado na minha lista com aquelle nome é um meu afilhado, tem 30 annos de idade, e é filho do meu compadre e amigo Joaquim Gomes da Silva, morador no quarteirão Camaratuba.

Esta coincidencia não é ignorada pelo Sr. Henrique (o do Sobrado) e nem pelo redactor do alludido artigo.

Sabem todos os que me conhecem que eu jamais aceitaria incumbencia do Sr. Henrique.

O tal redactor, visinho do meu antagonista, conhece-o e aquilata o perfeitamente, servindo-se delle para a producção de effeitos momentaneos.

No *Jornal* de 27 do passado lá veio o Sr. Henrique, de parceria com um Amaro Vianna dos Passos, protestando contra o resultado da eleição da 1ª secção d'este districto, declarando terem votado na chapa catholica, quando é certo (e consta das proprias actas) que elles não compareceram á eleição.

Resta-me ajustar contas com o Sr. Amaro Vianna dos Passos.

Este senhor, que tem o displante de protestar contra uma eleição da qual não fez parte, como não negará hoje que me autorisou a represental o na reunião de 4 de Agosto, tendo para isso quem lhe offereça missas, rosarios e até o proprio céo?

Eu perdôo o de bom grado ao Sr. Amaro.

Este senhor está completamente metamorphoseado.

Quando accordou commigo a sua apresentação na reunião de 4 de Agosto, elle era um verdadeiro atheu.

Hoje, coitado, é catholico e tão catholico que não receia o inferno ainda mesmo affirmando uma inverdade manifesta.

Felizmente sou muito conhecido, e creio que todos os que me lerem me farão inteira justiça.

Em conclusão:

Provoco os meus detractores a provarem:

1° que n'este districto só existem dous individuos com o nome de José Vianna dos Passos e Henrique Pereira de Carvalho;

2° que Amaro Vianna dos Passos e Henrique Pereira de Carvalho votaram na eleição de 15 de Setembro.

Si isto fizerem, serei eu o proprio que lhes irei levar a palma do triumpho, e convencer-me-hei que commetti para com aquelles senhores um abuso digno da execração publica.

Termino aqui por hoje.

Palmeira, 6 de Outubro de 1890.

Francisco Pereira de Carvalho.

Resposta

O Sr. João Vicente Pereira Dutra veio hontem, no *Diario de Pernambuco*, insultando brutalmente a pessôa do Dr. José Paes de Carvalho, 1.° vice-governador do Pará, cidadão de grande prestigio politico e geralmente estimado.

Aquelle Sr. foi bastante injusto no artigo contra este prestimoso cidadão, e com certeza não conhece a questão que motivou a demissão do bacharel João Jacome Martins Pereira, seu sobrinho, afilhado e amigo, porque se a conhecesse, em logar de atacar o honrado 1.° vice-governador do Pará, guardaria completo silencio.

Acho bastante, por hoje.

Alfredo Dias de Mello.

Recife, 9 de Outubro de 1890.

O Dr. Albino Meira condemnando-se

Se o Barão de Lucena, demittindo a illustre irmã de S. S., em vez de incorrer em censuras, devia merecer os maiores elogios, em condições differentes, não está á extincção da comarca Belmonte, criada exclusivamente para collocar ao feliz cunhado de S. S.

Este facto, por si só, dá a justa medida de que S. S., apezar de republicano *historico e desinteressado*, só teve em vista, quando administrador deste Estado, arrumar a sua parentella e de seus intimos, sem considerar os inconvenientes que dahi podessem provir aos interesses publicos.

Foi justamente por isso que S. S., aliás resistente á criação de outras comarcas, em condições superiores, não escrupulisou em criar a de Belmonte, [illegible] porque [illegible] verdadeira [illegible] de governo.

Esse arranjo, sem duvida improprio de quem quer que fosse depositario do poder, innoculou no espirito pernambucano a justa crença de que continuava, mais aperfeiçoado, o systema monarchico, escolhendo-se governadores que tratassem primeiramente de si; o que mais se accentuava, por ter S. S., substituido ao venerando marechal Simeão, que deixava; nessa terra, os traços mais luminosos de administrador intelligente, imparcial e generoso.

Nesse descalabro da moralidade governamental, o Governo Provisorio, desilludido completamente, nomeou o Barão de Lucena para substituir a S. S., que, no curto estadio de seu governo, só tinha exhibido provas das mais pronunciada incapacidade.

O nomeado, pois, encarregado de levantar a administração abatida por S. S., tinha, como necessidade de primeira ordem, de reparar todos os actos injustos, suspeitos illegaes que S. S. praticou, como o unico meio de reerguer os creditos da Republica, que não póde prosperar se não a sombra da confiança publica.

Em tal caso, comprehende se, eram tão grandes as difficuldades a vencer, quanto á conveniencia de serem immediatamente removidos, para restabelecer se aquella confiança, pelo menos, consideravelmente enfraquecida.

Por esta rasão e por outras de ordem publica o Barão de Lucena, sendo obrigado a estudar os actos da administração de S. S., para decidir se com segurança e acerto; reconheceu que a comarca « Belmonte », longe de accondar-se aos preceitos legaes e conveniencias publicas, só tinha sido creada para accommodar ao cunhado de S. S., e por isso, muito legitimo e correctamente, á supprimio.

Esse acto, que é significativo da moralidade e independencia do actual governador, demonstra de mais á mais que S. S., como sempre, de sua autonomia, sabe destribuir justiça, sem levar em conta a posição social de quem quer que possa ser prejudicado e portanto S. Exc., assim procedendo, em vez de ter motivos de azedumes e queixas legitimas, conquistou expontaneos applausos de todos quantos pensam que os proventes do poder não são partilhas de ninguem, mas de todos que estão no caso de merecel-os.

D'aqui resulta que o Barão de Lucena, supprimindo a comarca « Belmonte », pelo conhecimento a que chegou de que —ella não estava em condições legaes, e nem era reclamada pelo interesse publico, procedeu acertadamente, principalmente em vista das condições financeiras, em que infelismente nos achamos.

Este seu procedimento, como muitos outros, exercido contra a vontade dos pretenciosos sóbe de valor, e indica que os cidadãos da tempera de S. Exc. devem ser investidos da administração dos Estados, que precisam restaurar a confiança publica, sacrificada de longas eras á meras conveniencias politicas, sempre e sempre prejudiciaes aos interesses geraes.

Se, pois, o Barão de Lucena tivesse mantido a criação da comarca « Belmonte », com detrimento deste Estado, sómente por ser o juiz de direito cunhado do Dr. Albino Meira, é que incorreria em censura grave, mas nunca por tel-a supprimido. Parabens, pois, ao Barão de Lucena.

Conseguintemente a accusação insensata do Dr. Albino Meira, além de prejudicar a sua propria hombridade, indica a grande differença que ha entre elle e o Barão de Lucena, o illustre cidadão talhado para elevar este Estado a legitima posição que lhe compete.

Todos os nossos conceitos resultam das proprias palavras de S. S., como provaremos amanhã.

O imparcial.

Ao commercio

O abaixo assignado previne que os Srs. José Cordeiro Rego Pontes e Manoel Cordeiro Rego Pontes nada têm com a firma de Salgado & C., á rua Duque de Caxias n. 20.

Recife, 6 de Outubro de 1890.

Pedro Salgado.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas vasias com etiquetas de vinhos de minha casa, para venderem outros vinhos a titolo do **Bom Palhete** e **Bom Cellares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo a attenção do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meo proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 1, 1° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Somno calmo e mitigação de dôr, é esta a divisa do Xarope de Follet. que triumpha da insomnia, seja qual for a sua causa: febre, molestias, trabalho, agitação nervosa, preoccupação moral, etc.

O Xarope de Follet produz o somno verdadeiro, isto é, o somno natural, sem perturbação, sem máo estar, sem perigo; o somno que é o repouso calmo do corpo e do espirito. Em um vidro de Xarope de Follet se acham cinco ou seis noites de um repouso completo, natural e restaurador; e este producto, de fabricação franceza, 19, rua Jacob, Paris, acha-se em todas as pharmacias.

Um remedio vegetal assombroso

Afinal chegou a descobrir-se, na essencia concentrada de um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da tisica. A arvore de saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deve chamal-a, daqual se extrahe este inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita* forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, tisicas, etc, se recebem cada dia aos centanares de todas partes do mundo.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Lêde com attenção

Sr. Redactor.—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou se agudissima, privando-me até do allivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem, li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

Desde que principiei a usar esse benefico medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido epitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!

Rogo-lhe, pois a publicação destas linhas para, em fórma de attestado, mais robustecer o merecido credito de que goza esse excellente medicamento.

De V. S. attento amigo obrigado.

Vasco José Pereira d'Avilla.

(Extr. d'*O Povo*, de Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul.)

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatris n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dentes

Ter nina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatris, á rua da Imperatris n. 49,

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15, 1° andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 44, Afogados.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 4, 1º andar, e continúa a dar consultas de 1 á 6 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz, n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 480 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 81

Ilm Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em bem da humanidade soffredora, venho communicar-lhe mais um prodigio do seu Elixir Anti-Febril, e lhe peço que publique esta minha declaração, para que cada vez se torne mais conhecido o seu prodigioso remedio.

Meu filho João Pinto da Silveira, accommettido de febre no [illegible] annos signaes de [illegible] reconheci o quadro [illegible] nha filha, tratado por [illegible] pensei Deus me fez decidir pelo seu elixir, e começando elle a tomar ás 3 horas da tarde, á meia noite tinha desapparecido a febre, as bexigas pararam seu crescimento, e tres dias depois começaram a diminuir, tomando uma cor brancacenta como de queimadura, e desappareceram, tendo observado a sua prescripção de uso do seu elixir, de 2 em 2 horas, por espaço de 9 dias, e dahi por diante de 3 em 3 horas.

Graças a Deus e ao seu miraculoso elixir está meu filho perfeitamente bom.

Em conclusão lhe digo: o seu elixir é o aniquilador da bexiga, e quem duvidar experimente.

Sem mais assumpto peço-lhe que me permitta assignar—De V. S. amigo grato e venerador criado.

Recife, 24 de Setembro de 1890 (Palmares 9.)

José Pedro Velloso da Silveira.

N. 82

Cidadão Manoel Cardoso Junior. — Tendo no dia 20 do mez de Agosto proximo passado sido accommettido de variolas minha mulher, Maria Amalia Pessoa de Mello, eu e dous filhos de nomes Manoel e Frederico, estes com a idade de 11 e 14 annos, recorri no vosso providencial Elixir, prestado graciosamente pelo meu amigo Antonio Francisco das Chagas, cujo bom resultado não se fez esperar, de maneira que hoje nos achamos todos restabelecidos e curados.

Com satisfação vos declaro que resido na rua Direita n. 86, em Afogados.—Vosso attencioso venerador

José Vieira de Mello.

Afogados, 15 de Setembro de 1890.

N. 83

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido accommettida a minha irmã Julia, de 10 annos de idade, de variolas, e achando me sem meios para tratal-a, recorri ao seu Elixir por informação de um visinho, que obteve graciosamente, e com tamanha felicidade, que em pouco tempo tive um resultado explendido, ficando minha irmã completamente restabelecida; quem quizer verificar-se da verdade pode vir ou mandar á rua de Santa Thereza n. 7, que encontrará a pessoa a quem me refiro.

Outro sim, ao Sr. Cardoso tenho só o dever de agradecer lhe a caridade que me prestou com o seu miraculoso Elixir, podendo so mesmo tem po fazer o uso deste meu attestado como lhe convier.

Disponha deste seu criado e obrigado.

A rôgo de José Felicio Vieira,

Agostinho Francisco da Silva.

Recife, 19 de Agosto de 1890.

N. 84

Cidadão Manoel Cardoso.—Saude e fraternidade.—Tendo sido accommettidas de variolas as minhas quatro filhas de nomes Laura, Julieta Idalina e Maria, todas de menor idade, eu não sabia o que fizesse, muito contrariado de vêl as sempre no mesmo e as pustulas sahindo com uma força horrivel Dizendo a um amigo o estado de minhas filhas, elle tratou-me sobre o seu maravilhoso Elixir Anti Febril, e logo após fui á sua loja e o senhor servio-me gratuitamente um dos seus frascos com o tal preparado, e que me foi bem aproveitavel; a febre foi logo acalmando, e as pustulas, logo que eu appliquei umas 3 doses deixaram de augmentar; portanto, minhas filhas estão restabelecidas, agradecendo, abaixo de Deus, ao seu maraculoso Elixir Anti Febril.

Podeis fazer desta o uso que vos convier.—Rua Direita n. 88. Seu venerador e amigo

Antonio Silva Rangel.

Recife, 10 de Setembo de 1890.

N 84

Afogados, 6 de Agosto de 1890.—Illm. Sr. Manoel Cardoso.—Achando me bastante doente de variolas, e estas bem perigosas uma minha filha de nome Josephina, com idade de 10 annos, e sem saber o quê fizesse, fui aconselhado pelo Sr. Antonio Francisco das Chagas para fazer uso do seu benevolo Elixir Anti Febril, applicando elle mesmo diversas doses e tomando grande interesse no tratamento, o qual foi de forma, que em pouco tempo vi minha filha salva.

Faça o uso que lhe convier e agradeço lhe, embora não o conheça directamente. Moro na rua dos Poços.

A rôgo de Antonio Marinho Falcão.

Epiphanio Ribeiro Lobo.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do Peitoral de Cambará o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

EDITAES

O Dr. Joaquim Laurentino de Andrade, juiz municipal e do commercio do termo de Ipojuca, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o praso de 20 dias virem, que o porteiro interino dos auditorios deste juiso ha de traser a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 10 de Outubro vindouro, ao meio dia, a porta da casa das audiencias deste juis o engenho Jussaralsinho de fazer assucar deste termo, moente corrento, com todos as suas mattas e logradores, tendo apenas a casa do engenho em máo estado, avaliado por 11:000$000 penhorados a Joaquim Rodrigues dos Santos e sua mulher, para pagamento da execução que lhes move Jovino Bandeira. E quem no mesmo quizer lançar compareça n'este juiso no dia, lugar e hora acima declarado.

E para que figue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume.

Ipojuca, 23 de Setembro de 1890.

O escrivão, José Genuino Ferreira, o escrevi.—*Joaquim Laurentino de Andrade.*

— O conselho da Intendencia Municipal de Jaboatão faz publico a quem possa interessar, que durante o corrente mez recebe-se sem multa o imposto sobre carros de passeio, e bem assim sobre matriculas de boleeiros e carroceiros existentes neste municipio.

Paço da Intendencia Municipal de Jaboatão, 2 de Outubro de 1890.—Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda, presidente; Antonio Pereira da Camara Lima, Luiz de Castro Gonçalves.

O secretario,

Abilio de Albuquerque Camara Lima.

DECLARAÇÕES

— O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o Banco de Credito Real de Pernambuco, para os senhores agricultores deste Estado, adiantando as despezas, mediante modica retribuição; póde ser procurado á rua Barão de S. Borja n. 48.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Setembro de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife

Marquez de Olinda n. 64	2$000
Dita n. 39	2$580
Bom Jesus n. 24	2$580
Dita n. 42	4$530
Dita n. 9	2$500
Dita n. 13	3$730
Dita n. 49	9$850
Dita n. 53	2$580
Commercio n. 14	3$730
Largo do Corpo Santo n. 4	4$030
Dito n. 11	2$500
Thomé de Souza n. 8	17$620

Vigario Tenorio n. 93	2$580
Dita n. 23	7$730
Dita n. 31	4$890
Barreto de Albuquerque n. 8	3$650
Matis e Barros n. 6	3$730
Amorim n. 60	3$500
Dita n. 15	14$650
Moeda n. 15	2$580
Dita n. 25	11$140
Companhia Pernambucana n. 20	4$240
Largo d'Assembléa n. 13	8$560
Madre de Deus n. 3	3$700
Domingos José Martins n. 9	2$500
Dita n. 50	2$500
Dita n. 64	2$500
Dita n. 78	2$580
Dita n. 102	2$580
Dita n. 104	17$760
Dita n. 128	2$510
Becco Largo n. 17	2$580
Travessa para o Corpo Santo n. 13	2$580
Mascates n. 1	4$430
Restauração n. 40	2$580
D. Maria Cesar n. 10	$390
Dita n. 16	2$580
Dita n. 15	4$320
Visconde de Itaparica n. 4	2$580
Dita n. 6	2$500
Dita n. 14	3$730
Dita n. 34	5$130
Dita n. 36	4$650
Pharol n. 10	3$500
S. Jorge n. 50	2$500
Dita n. 95	13$290
Dita n. 141	7$150
Vital de Oliveira n. 2	5$150
Dita n. 1	17$980
Barão do Triumpho n. 78	7$440
Dita n. 80	3$730

Santo Antonio

Imperador n. 50	12$730
Dita n. 1	3$650
Dita n. 3	9$520
Cáes 22 de Novembro n. 32	14$980
1º de Março n. 4	4$650
Duque de Caxias n. 20	2$800
Dita n. 28	2$500
Dita n. 36	20$130
Dita n. 42	2$300
Dita n. 37	2$500
Dita n. 61	25$700
Cabugá n. 5	7$190
Dita n. 11	13$960
Barão da Victoria n. 54	2$500
Dita n. 56	21$040
Dita n. 25	2$500
Dita n. 35	2$500
Dita n. 43	2$660
Dita n. 63	15$530
Larangeiras n. 14	6$950
Travessa do Carmo n. 12	2$500
Travessa do Marquez do Recife n. 1	2$500
Estreita do Rosario n. 32	17$100
Dita n. 15	2$500
Dita n. 31	3$650
Palacio do Governo	2$500
Roda n. 39	3$650
Becco do Calabouço n. 38	3$730
Travessa dos Expostos n. 18	2$500
Mathias de Albuquerque n. 24	2$500
Largo do Carmo n. 12	32$200
Dita n. 20	2$500
Dita n. 11	2$700
Fogo n. 49	7$740
Travessa do Livramento n. 10	2$50
Livramento n. 4	2$500
Penha n. 14	2$500
Visconde de Inhauma n. 56	5$500
Pedro Affonso n. 40	2$500
Dita n. 74	4$050
Dita n. 45	2$500
Dita n. 59	3$850
1ª Travessa da Praia n. 9	2$500
Marcilio Dias n. 28	3$580
Dita n. 68	2$500
Dita n. 55	2$030
Travessa de S. Pedro n. 4	4$210
Coronel Suassuna n. 82	2$530
Travessa do Pocinho n. 20	4$650
Dita n. 56	5$330
24 de Maio n. 7	28$050
Travessa da Concordia n. 12	5$000
Palma n. 8	3$950
Dita n. 26	2$50
Marquez do Herval n. 73	5$200
Arsenal de Guerra	11$360

S. José

Lomas Valentinas n. 21	15$510
Coronel Suassuna n. 189	9$460

Dita n. 193	6$880
Dita n. 195	18$9.0
Palma n. 83	2$500
Marquez do Herval n. 64	3$650
Dita n. 70	[illegible]$850
Dita n. 120	3$600
Dita n. 151	6$850
Dita n. 163	2$500
Dias Cardoso n. 54	2$500
Padre Nobrega n. 33	4$030
Travessa do Gaz n. 22	2$450
Vidal de Negreiros n. 86	2$500
Dita n. 96	2$500
Dita n. 204	28$720
Dita n. 15	6$300
Frei Henrique n. 12	4$090
Dita n. 26	41$610
Domingos Theotonio n. 7	27$170
Padre Floriano n. 10	2$250
Dita n. 30	2$500
Dita n. 57	9$000
Antonio Henrique n. 16	14$650
Nogueira n. 8	10$300
Dita n. 19	4$050
Dita n. 45	7$440
Santa Cecilia n. 4	21$910
Dita n. 55	6$850
Santa Rita n. 13	6$930
Dita n. 25	2$500
Dita n. 45	2$500
Dita n. 87	2$500
Padre Muniz n. 50	2$070
Dita n. 13	2$500
S. José n. 44	12$150
Dita n. 66	3$900
Dita n. 9	19$010
Travessa de S. José n. 12	2$500
Dita n. 15	4$650
Fortaleza das Cinco Pontas	3$650
Travessa do Peixoto n. 28	24$5.0
Dita n. 42	2$5.0
Dita n. 37	2$500
Imperial n. 21	3$950
Dita n. 41	4$150
Dita n. 43	3$850

Freguezia da Boa Vista

Imperatriz n. 10	4$950
Dita n. 1	5$30
Dita n. 5	7$630
Dita n. 51	12$690
Conceição n. 32	4$650
Dita n. 35	2$500
Dita n. 15	7$550
Dita n. 35	14$600
Visconde de Albuquerque n. 125	3$350
Aurora n. 19	5$300
Ponte Velha n. 23	4$850
Dita n. 61	3$650
Dita n. 133	4$360
Dita n. 137	12$6[illegible]
Conde da Boa Vista n. 9 A	4$50
Hospicio n. 53	4$330
Camarão n. 9	5$450
Dita n. 13	6$150
Rosario n. 36	2$500
Dita n. 44	3$5[illegible]
Gervasio Pires n. 18	9$850
Dita n. 55	17$600
Travessa da rua Gervasio Pires n. 19	5$500
Travessa do Atalho n. 1	28$580
Attracção n. 12	2$500
Principe n. 20	3$450
Dita n. 3	2$650
Santa Cruz n. 6	19$100
S. Gonçalo n. 25	2$50
General Seára n. 16	15$560
Dita n. 13	12$890
Travessa do Quiabo n. 9	5$130
Travessa de João Francisco n. 12	3$650
Barão de S. Borja n. 14	7$670
Visconde de Goyanna n. 69	2$500
Dita n. 95	3$650
Dita n. 125	4$570
Dita n. 131	3$650

Recife, 8 de Outubro de 1890.

J. F. Mackintosh,

Gerente.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:

Amorim 1º andar n. 23	15$000
Dita 2º andar n. 23	15$000
Dita armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º andar n. 25	20$000
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	15$000
Lapa n. 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Barão de S. Borja Idem n. 3	25$000
Pateo Floriano Idem n. 45	14$000
Bom Jesus Armazem n. 35	33$333
Rua Imperial casa terrea n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua da Madre de Deus armazem n. 2	12$500
Rua da Moeda armazem n. 47	16$666
Vidal de Negreiros casa terrea n. 70	25$000
Rua do Bom Jesus 3º andar n. 13	15$000
Rua do Amorim armazem n. 24	20$000

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz

Esta confraria precisa contratar a demolição e reedificação de quatorze pares de catacumbas no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas. Os senhores pretendentes á arrematação podem apresentar as suas propostas até o dia 15 do corrente; certos de que terá a preferencia quem mais vantagens offerecer.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na sua igreja da Santa Cruz, 6 de Outubro de 1890.

Justino Vieira,

Secretario.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Tendo de realisar se no dia 15 do corrente nesta capital a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia para apresentação das contas da construcção, e deliberar sobre meios para o costeio da fiação e tecelagem, são convidados os senhores accionistas ahi residentes, a se fazerem apresentar em dita assembléa geral, constituindo por seus procuradores a outros accionistas aqui residentes, caso não compareçam pessoalmente.

Maceió, 1º de Outubro de 1890.

Os directores,

José Teixeira Machado.

Propicio Barreto.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Resoluções

O conselho administrativo em sessão ordinaria de 5 do corrente, resolveu de accordo com o que preceitua o § 4 do artigo 33 dos estatutos, por em execução o seguinte:

1º Os socios distinctos solteiros que não forem socios do Club Auxiliador da Juventude, só poderão gozar de um recreio ordinario mensal.

2º Os mesmos socios, quando quizerem participar de qualquer sarão bi mestral serão obrigados a pagar a quota de 1$000

3º Ainda os mesmos socios e os effectivos que tambem não forem socios do Club Auxiliador, quando quiserem participar da partida anniversaria terão que pagar a quota de 20$000.

Secretaria do conselho administrativo da Sociedade Recreativa Juventude, 8 de Outubro de 1890.—O 1º secretario,

Manoel Bandeira Filho.

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a realisarem a decima e ultima entrada de 10 0/0, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 15 do corrente mez, de accordo com os arts. 8 e 9 dos estatutos, no armazem do Illm. Sr. thesoureiro, Augusto de Figueiredo Costa, á travessa da Madre de Deus n. 18.

Recife, 1 de Outubro de 1890.

O presidente,

João Fernandes Lopes.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao presidio

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que em sessão da junta desta Thesouraria, de 9 do corrente mez, será contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos medicamentos e artigos infra mencionados, para o presidio de Fernando de Noronha.

Os proponentes, que serão negociantes matriculados e deverão se habilitar na forma do estylo perante esta repartição, apresentarão suas propostas até ás 11 horas do mesmo dia, em cartas selladas e fechadas, fazendo nestas declaração expressa de se responsabilisarem pelos mesmos medicamentos e artigos até o seu definitivo recebimento naquelle presidio.

Medicamentos e instrumentos de cirurgia

Alcoolato vulnerario, gramma.
Amendoas doces, gramma.
Absyntho, gramma.
Alecrim, gramma.
Althéa em folhas, gramma.
Alumen, gramma.
Almiscar, gramma.
Agulhas de sutura curvas e rectas, uma.
Balsamo homogeneo de Garbazzo, gramma.
Bisturi recto, um.
Idem convexo, um.
Idem botoado, um.
Idem de cabo comprido, um.
Bejoim branco, gramma.
Chicorea, gramma.
Chlorhydrato de qq. gramma.
Cré, gramma.
Colla de bucho de pescada, gramma.
Canula bi valvulada, uma.
Canula de Gersey, uma.
Caixa para curativo, de Lister, uma.
Especies vulnerarias, gramma.
Esponjas sortidas, gramma.
Fumarea, gramma.
Funcho, gramma.
Flores de malva, gramma.
Flores de tussilagem, gramma.
Flores de salva, gramma,
Facas de amputação tres dimensões, uma.
Idem da crossea, uma.
Fios metallicos.
Gommarabica, gramma.
Hysopo, gramma.
Ilhicina, gramma.
Hortelã, folhas, gramma.
Oregão, gramma.
Peza xaropes, um.
Persicaria, gramma.
Papayna, gramma.
Pepsina, gramma,
Pinça ordinaria, uma.
Pinça de pressão continua, uma.
Pinça de mola para arteria, uma.
Pinça curva de pressão continua, uma.
Pinça de torção, uma.
Pinça de Ricord para operação da phimosis uma.
Raiz da China, gramma.
Raiz de Sassafras, gramma.
Sal de Enos, frasco.
Salsaparrilha em raiz, gramma.
Subcarbonato de potassio, idem.
Subcarbonato de soda, idem.
Subcarbonato de amonea, idem.
Saccharato de ferro, idem.
Sanguesugas, uma.
Serrotes de duas dimensões, um.
Serrotes com laminas de mudança, um.
Seringa de borracha com torneira para injecção de ether, uma.
Seringa metalica, uma.
Scarificador, um.
Sonda canellada, uma.
Tomilho, gramma.
Thesoura recta de dentes, uma.
Thesoura curva, uma.
Trocat, um.
Thesoura curva de Roux, uma.
Vinho Quinium Labarraque, frasco.
Verbasco, gramma.

Os instrumentos cirurgicos deverão ser de Vitry ou Charrière.

Artigos

Amarello francez, kilo.
Areia para moldar, barril.
Aguardente, idem.
Aço inglez, kilo.
Alvaiade, idem.
Alcatrão, barril.
Bigornas grandes de duas dimensões, uma.
Bacia de louça para lavatorio, uma.
Catraca para ente inglez com pertences, uma.
Cadinhos, um.
Cravos de rebite sortidos de 3/8 a pollegada, um.
Colheres para pedreiro, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Camisas de flanella, uma.
Colchões de linho cheios de palha, um.
Chicaras e pires, casal.
Camas de ferro para enfermaria, uma.
Colheres de metal para sopa, uma.
Facões americanos, um.
Fronha de algodão, uma.
Foja de campanha uma.
Ferro de cantoneira sortido para traves, kilo.
Lona da Russia, peça.
Mantas de lã.
Machinas para furar ferro Pensou simples sem balancete, uma.
Meias de lã, par.
Martellos para ferro fundido, um.
Nivel d'agua para pedreiro, um.
Ourinóes de louça Agatha, um.
Oculo de alcance para telegrapho optico, um.
Pratos de louça Agatha.
Papel de diversas côres, folha.
Presilhas para segurar papel, caixa.
Papel hollanda, resma.
Roxo terra, kilo.
Solda forte, idem.
Tesoura para cortar papel, uma.
Travesseiros de linho cheios de lã, um.
Toalhas de feltro, uma.
Trilhos já servidos, um.
Travetas, uma.
Taboas de amarello para assoalho, uma.
Taboas de amarello para forro, uma.
Taboas de louro para assoalho, uma.
Vasos de ferro forrado de porcelana para serviço de cosinha, caldeirões, chaleiras e cassarolas, kilo.
Velbutina ou bellotina de côres, metro.

Thesouraria de Fazenda, 3 de Outubro de 1890.

O secretario da junta,

Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Delegacia da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação

Nesta delegacia recebem se, até o dia 15 do corrente, propostas em carta fechada para construcção de 50 casas de colonos nos lotes rusticos do nucleo colonial de Suassuna, na comarca de Jaboatão, servindo de base para dita construcção a quantia de 685$.

Os pretendentes poderão desde já vir a esta repartição examinar as plantas, orçamentos e as demais condições do contracto.

Delegacia da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação, 4 de Outubro de 1890.

O delegado.

Manoel Augusto Ferreira da Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 9 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 7 de Outubro de 1890.

O 1.º secretario,

Baptista Regueira.

Hospital Pedro 2.º

O Dr. director do serviço sanitario previne as pessoas interessadas, que para regularidade do serviço, so recebem-se doentes até 11 horas do dia, salvo os que se acharem em estado grave, e os feridos que serão recebidos a qualquer hora do dia ou da noite.

Hospital Pedro 2.º, em 8 de Outubro de 1890.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso,

Director do serviço sanitario.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião da directoria foi resolvido ficar sem effeito a deliberação tomada pela mesma em 24 de Setembro do corrente anno, e continuar em vigor o § 2º do art. 23 do codigo de corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Outubro de 1890.—O secretario,

José Esnaty.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1890.

O movimento na praça limitou se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 8 de Outubro de 1890

Acções da Companhia do Beberibe, valor de 100$ a 105$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.

Na Bolsa venderam-se 23 acções da Companhia do Beberibe

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario

Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

A taxa bancaria foi estabelecida a 22 1/8 pela manhã, saccando, porém, o English a 22 1/4, seguido pelos outros bancos, apparecendo poucos tomadores.

Papel particular foi passado a 22 3/8, exigindo os bancos, ao fechar, a 22 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firme a 22 1/8 bancario e 22 1/4 particular.

Algodão

Não houve negocio; as offertas para o de 1ª sorte e do sertão foram 7$100.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 6, constou de 14.764 kilos, para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje somam a 4 627 saccos, sendo por:

Barcaças	797	Saccas
Vapores	1.319	»
Animaes	606	»
Via-ferrea de Caruarú	127	»
Via-ferrea de S. Francisco	16	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.732	»
Somma	4 627	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$800 a 3$300
Somenos	2$600 a 2$700
Mascavados	1$600 a 1$700
Brutos	1$400 a 1$600
[illegible]	1$000 a 1$200
Usinas	2$900 á 3$100

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 4, constou de 1.362.060 kilos sendo 896.325 para o exterior e 465.735 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje somam a 20.497 saccos, sendo por:

Barcaças	9.514	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	604	»
Via-ferrea de Caruarú	223	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.897	»
Via-ferrea de Limoeiro	7.259	»
Somma	20.497	Saccos

Couros

Couros salgados 370 réis, e os verdes a 250 réis.

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca norueguense *Embla*, carvão.
Barca allemã *Martha Brookelman*, madeira.
Barca norueguense *Albatroz*, carvão.
Barca norueguense *Exquiz*, varios generos.
Barca sueca *Heidi*, carvão.
Barca portugueza *Tentadora*, varios generos.
Barca allemã *Schwan*, varios generos.
Brigue nacional *Prazeres*, xarque.
Escuna nacional *Pelotas*, xarque.
Lugar sueco *Carl*, xarque.
Lugar inglez *Morning Star*, carvão.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho norueguense *Rabbi*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE OUTUBRO DE 1890

Alcool (litro)	350
Aguardente	140
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	426
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	193
Assucar mascavado (kilo)	93
Borracha (kilo)	1$200
Bagas de mamonas (kilo)	130
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo	400
Couros seccos espichados (kilo)	395
Couros seccos salgados (kilo)	335
Couros verdes (kilo)	225
Caroços de algodão	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	21$000
Farinha de mandioca (litro)	55
Genebra (litro)	200
Graxa (sebo)	380
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha de Fernando de Noronha (tonelada)	10$000
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	6$000
Pão Brasil (kilo)	35
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$500
Tatajuba (madeira)	30
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Britania*, para Lisboa carregaram:

M. Pinto & C., 1 caixão com 7 kilos e 100 grammas de prata.

Para Liverpool, carregou:

Possbach Brothers, 28 barricas com 2,800 kilos de borracha e 10 saccos com 750 ditos de cera de carnaúba.

— No vapor inglez *Cometa*, para Artigas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 15 pipas com 7,103 litros de aguardente.

— No vapor francez *Cordoba*, para o Havre, carregou:

A. Labille 3.000 couros salgados verdes com 63,000 kilos.

— No lugar americano *Abiel Abbot*, para New York, carregaram:

Julio & Irmão, 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor americano *Advance*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Velloso S. & C., 100 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Cometa*, para S. Paulo, carregou:

F. M. de Moura, 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 260 saccos com 15,600 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Santa Fé*, para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 271 saccos com 16,260 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregaram:

P. de Souza Menezes, 45 caixões com 74 duzias de frascos com elixir cabeça de negro.

Amorim Irmãos & C., 50 volumes com 3 770 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

P. Alves & C., 60 barricas com 2,404 kilos de assucar branco.

Moreira & C., 10 barricas com 407 kilos de assucar refinado.

V. da Silveira, 119 volumes com 7,535 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Constança*, para Parahyba, carregaram:

V. Costa & C., 8 garrafões com 96 litros de genebra.

— Na barcaça *Geriquity*, para Macahyba, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 30 garrafões com 40 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 7	253:840$770
Idem de 8	38:192$643
	292 033$413

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 7	56 415$121
Idem de 8	7.116$777
	49:765$160
Somma total	341:798$573

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Outubro de 1890

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 7	6:075$379
Idem de 8	312$729
	6:388$108

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	2:101$030
Idem de 8	18$860
	2:119$890

Movimento do porto

Navio entrado no dia 8

Valparaizo e escala—23 dias vapor inglez *Britania*, de 2473 toneladas, commandante Brown, equipagem 96, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Havre e escala - 21 dias, vapor francez *Santa Fé* de 2134 toneladas, commandante Lebourbis, equipagem 37, carga varios generos, a Augusto Labille.

Genova e escala—27 dias, vapor italiano *Italia*, de 217 toneladas, commandante Guiseppe Villa, equipagem 14, carga varios generos, a Henrique Burle & C.

New Port—50 dias, barca ingleza *Gwendoline*, de 347 toneladas, capitão R. A. Cooch, equipagem 12, carga carvão de pedra, a Fabrica de Fiação e Tecidos.

Mossoró—10 dias, byate nacional *D. Julia*, de 80 toneladas, mestre Joaquim José da Silveira, equipagem 5, carga sal, a Bartholomeu Lourenço.

New York e escala 24 dias, vapor allemão *Salerno*, de 1419 toneladas, commandante L. Lassen, equipagem 28, carga varios generos, Johnston Porter & C.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *Britania*, commandante Brown, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional *Alagoas* commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Macáo—Lugar sueco *Carl*, capitão S. Anderson, em lastro.

Rio de Janeiro Canhoneira italiana *Provança* commandante C. Bavelli, carga munições de guerra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

bois pesando kilos.

486 kilos de peixe a 20 réis	9$720
6 cargas com farinha a 200 rs.	1$200
21 ditas de fructas diversas a 300 rs	6$300
32 columnas a 600 rs.	19$200
74 taboleiros a 200 rs	14$800
5 suinos a 200 rs.	1$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
62 compartimentos com farinha a 500	31$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
92 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	36$800
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
3 ditos de camarões a 200 rs.	600
43 albos a 2$	86$000
	235$820
Rendimento de 1 a 6 do corrente	1.462$640
	1.698$460

Preços do dia:

Carne verde de 160 a 440 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 340 a 440 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 600 a 700 idem

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Cordoba*	9
Europa	*Thames*	9
New-York	*Advance*	10
Liverpool	*Mariner*	11
Sul	*Magdalena*	11
Sul	*P. do Grão Pará*	13
Norte	*Espirito Santo*	13
Hamburgo	*Curytiba*	14
Sul	*Segurança*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Sul	*Maranhão*	17
Europa	*Szechenye*	20
Norte	*Brazil*	21
Liverpool	*Merchant*	25
Europa	*Tamar*	25
Sul	*La Plata*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc.	*Santa Fé*	8 as 3 h
Sul	*Beberibe*	9 as 5 h
Buenos Ayres	*Thames*	9 as 12 h
Havre e esc.	*Cordoba*	10 as 3 h
Santos e esc.	*Advance*	11 as 3 h
Southampton	*Magdalena*	11 as 2 h
Sul	*Espirito Santo*	13 as 5 h
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	16 as 5 h
New-York	*Segurança*	17 as 3 h
Norte	*Maranhão*	17 as 5 h
Sul	*Brazil*	21 as 5 h
Buenos Ayres	*Tamar*	25 as 12 h
Southampton	*La Plata*	27 as 12 h
Norte	*Manáos*	27 as 5 h

GRANDE PREMIO
HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

A REALISAR-SE NO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1890

2.° anniversario da inauguração

DO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Animaes de qualquer paiz—Distancia 2.000 metros. Premios: 1:500$000 ao primeiro, 500$000 ao segundo, 250$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Não se realisará o páreo sem que se inscrevam e corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A incripção encerrar se ha quinta-feira 9 de Outubro de 1890 ás 6 horas da tarde.

ENTRADA **130$000**, sendo 65$000 no acto da inscripção em 9 de Outubro de 1890 e 65$000 em 3 de Novembro do dito anno.

Importa *fort fait* a não prestação da segunda entrada.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 18 de Setembro de 1890.

O SECRETARIO,

José Esnaty.

COMPANHIA
HOTEL INTERNATIONAL
DE
PERNAMBUCO
SEDE: CAPITAL FEDERAL
Capital........ 300:000$000

Dividido em 1.500 acções de 200$000 cada uma, realisando se 20 °|o no acto de subscripção; 10 °|o 30 dias depois e fazendo-se chamadas de 10 °|o com intervallos nunca menores de 30 dias quando o julgar a directoria da **Companhia.**

BANQUEIRO: BANCO FRANCO-BRAZILEIRO

Directores da Companhia

Commendador José Leopold Bourgat e Eugenio Ghaline

Conselho fiscal

Commendador Eduardo Burle, Dr. Augusto Alves Portella Filho e Alfredo Metzger

Os projectos e listas de subscripção para o resto das acções desta empreza, acham-se nas mãos do Sr, Eduardo Ducux, correbtor.

O Banco Franco-Brazileiro não tendo filial aqui é o Banco de Pernambuco, banqueiro da companhia nesta capital.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Caixões para enterro

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que não se tendo verificado no dia 2 conforme estava annunciado, a arrematação do fornecimento de caixões para o enterramento de praças de pret por falta de proponentes, receber se-hão propostas nesta Thesouraria para o mesmo fornecimento até o dia 9 do corrente, em cuja sessão ta junta se deliberará a respeito como melhor convenha.

Os alludidos caixões deverão ser forrados exterior e interiormente ou pintados exteriormente e forrados por dentro.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco. 4 de Outubro de 1890.

O secretario da junta.
Dr. Antonio J. de Sant'Anna.

Imposto predial

Segundo determina o art. 9.° do decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887, procede esta repartição, até o fim do corrente mez, a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre do imposto predial relativo ao exercicio de 1890, depois do que será realisada impreterivelmente com a multa de 10 0/0.

1.ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1890.

O escripturario,
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

Estrada de ferro Sul de Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que no dia 15 do corrente mez será entregue ao trafego a parada de Paquevira, no kilometro 90, desta estrada.

Escriptorio da 2.ª divisão, Palmares, 1· de Outubro de 1890

O inspector geral do trafego,
Affonso Lustosa.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do director, são convidados todos os socios que se acham no gozo de seus direitos, para comparecerem na séde social segunda-feira 13 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para ter lugar a sessão de assembléa geral do mez, devendo effectuar se com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 8 de Outubro de 1890.—O secretario,

Luiz dos Prazeres.

Club Militar

Sessão ordinaria no dia 10 do corrente, ás horas do costume.

O 2· secretario,
R. Nuno da Costa.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão familiar em 11 de Outubro

Convites na secretaria e ingressos em mão do thesoureiro, só tendo direito a elles os socios quites até o corrente mez. Aggregados não têm entrada.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 7 de Outubro de 1890.—O 2· secretario,

Carlos Joaquim Gonçalves.

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 63 do regulamento que baixou com o decreto n. 169, de 18 de Janeiro de 1890, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Manoel Joaquim Xavier Ribeiro lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento:

« Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, droguista estabelecido na cidade de Bezerros, Estado de Pernambuco, desde 1883, sob a firma de Bruce & C., fundando-se nas disposições dos arts. 52 e 53 do regulamento para execução do decreto n. 169 de 18 de Janeiro do corrente anno, vos requer licença para abrir uma pharmacia na mesma cidade, visto occorrerem a favor da pretenção do supplicante as razões de ordem publica previstas no art. 67 do citado regulamento, a saber: falta de um estabelecimento deste genero; necessidade d'elle, a juizo da respectiva Intendencia Municipal, do Dr. Pedro Jordão facultativos, do Dr. juiz de direito e mais autoridades do lugar, pratica e probidade do supplicante, como tudo se evidencia pelos documentos juntos, provando mais o dito facultativo acharem-se satisfeitas as exigencias do indicado art. 53. N'estas condições, es, e a o supplicante ser attendido e respeitosamente vos pede deferimento.—E R. M.—Bezerros, 27 de Agosto de 1890.—*Manoel Joaquim Xavier Ribeiro*, professor jubilado. »—Sobre duas estampilhas de duzentos réis cada uma.

E declara que, si 30 dias depois do ultimo annuncio nenhum pharmaceutico formado lhe communicar, ou á Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 28 de Agosto de 1890.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. 1· engenheiro servindo de director, faz se publico que á partir do dia 10 do corrente, vigorará nesta Estrada de Ferro o seguinte horario:

Trens de suburbios

DIAS UTEIS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1	Horas	Horas
......	.....	.....	Jaboatão	.....	6.00
......	.....	.....	Tigipió	6 21	6.23
......	.....	.....	Recife	6 41	.....
S. 2.			S. 3.		
Recife	.....	9.00	Jaboatão	.....	10.00
Tigipió	9 21	9 23	Tigipió	10 21	10.23
Jaboatão	9.41	.....	Recife	10 41	.....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S 4	Horas	Horas	S. 5.	Horas	Horas
Recife	.....	5.2·	Jaboatão	.....	7 00
Tigipió	5.41	5 43	Tigipio	7.21	7.23
Jaboatão	6.01	.....	Recife	7.41	.....
S. 6.					
Recife	.....	8.10	.....	.....	.....
Tigipió	8 21	8.23	.....	.....	.....
Jaboatão	8.41	.....	.....	.....	.....

Trens de suburbios

DOMINGOS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S 1	Horas	Horas
......	.....	.....	Jaboatão	.....	6.00
......	.....	.....	Tigipió	6.21	6.23
......	.....	.....	Recife	6.41	.....
S. 2.			S. 3		
Recife	.....	9.00	Jaboatão	.....	10.00
Tigipió	9.21	9 23	Tigipió	10.21	10 23
Jaboatão	9 41	.....	Recife	10.41	.....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S 4.	Horas	Horas	S. 5	Horas	Horas
Recife.	.....	2.10	Jaboatão	.....	3.30
Tigipió.	2.21	2.23	Tigipió.	3.51	3 35
Jaboatão	2.41	.....	Recife	4.11	.....
S 6.			S. 7.		
Recife.	.....	5.20	Jaboatão	.....	7.00
Tigipió.	5 41	5.43	Tigipió.	7.21	7 23
Jaboatão	6.01	.....	Recife.	7.41	.....
S. 8.					
Recife.	.....	8.00	.....	.....	.....
Tigipió.	8.21	8 23	.....	.....	.....
Jaboatão	8 41	.....	.....	.....	.....

NOTA.—Nos dias de festa nacional vigorará o horario dos dias uteis.

Trens da Serra

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 3.	Horas	Horas
Recife...	.....	7.1·	Russinha	.....	1 10
Tigipió..	7.31	7.34	F. Glic..	1.21	1.29
Jaboatão	7.5·	8 0.	Victoria.	2.01	2.4·
Morenos.	8.28	8.32	F. para...	3.10	3 15
Tapera ..	8.58	9 02	Morenos.	3 41	3.46
Victoria.	9.3·	9.52	Jaboatão	4.14	4.24
F. Glic..	10.24	10. 8	Tigipió..	4.42	4 44
Russinha	11.00	.....	Recife...	5.04	...

Trens da Victoria

SÓ NOS DIAS UTEIS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 1.	Horas	Horas	M. 4.	Horas	Horas
Victoria.	.....	6 20	Recife...	.....	3 40
Tapera.	6.50	6.55	Tigipió..	4 01	4.04
Moreno s	7 21	7.26	Jaboatão	4.2·	4.27
Jaboatão	7.52	8.0·	Morenos.	4.53	4.58
Tigipió..	8.18	8.20	Tapera.	5 21	5.2·
Recife...	8.42	..	Victoria	6.00	...

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1890.

O secretario.
Vitaliano P. Ribeiro de Souza.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda

Aviso aos Srs passageiros

Para regularidade do serviço do trafego, rogo aos Srs. passageiros que viajam com *series* o obzequio de cumprirem a risca as condições exaradas no verso das respectivas cadernetas, e segundo as quaes *tão sómente* foi um tal favor espontaneamente criado não convindo a companhia mantel-o de outro modo

Outro sim, faço lhes ver que deverão se munir com antecedencia de novas cadernetas, sempre que a anterior se esgotar, porque ao empregado é absolutamente prohibido fiar passagens, respondendo pela sua desobediencia as ordens superiores.

Os portadores de *passes* deverão até o dia 13 do corrente recolhel-os a este escriptorio para serem substituidos, ficando sem valor dessa dacta em diante todos os anteriormente emittidos.

Escriptorio do gerente da companhia, 6 de Outubro de 1890,

O gerente,
Antonio Pereira Simões

Club Internacional do Recife

O abaixo assignado, director teste mez, convida aos senhores socios e familias, para a primeira reunião sabbado 11 do corrente. Não ha convites.

Recife, 8 de Outubro de 1890.

João José de Amorim.

Junta Commercial

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura anti nupcial e de dote, celebrada entre José da Silva Loyo Netto e D. Anna Marques de Amorim Netta, na qual foram escripturados os pactos seguintes:

1.° A esposa entra para o casal com a quantia de trinta contos, sendo 15 contos peculio della exclusivamente convertido em cinco casas da rua do Padre Nobrega ns. 38 a 38 D no valor de 10 500$000, doze pol esgeraes no valor de 2:000$000 e em dinheiro 2:500$000, e mais 15.000$000 tambem em dinheiro, dote por adiantamento de legitima que lhe outorga seu pai Manoel Marques de Amorim, e esses bens serão considerados dotaes e gozarão de todos os privilegios do dote.

2.° Por igual serão considerados dotaes os bens que a esposa adquirir por doação, legados ou heranças.

3.° O futuro esposo terá a administração dos bens dotaes e empregará seus rendimentos na manutenção dos encargos matrimoniaes.

4.° No caso de morte do esposo, a esposa, além dos bens communicaveis, levantará seus bens dotaes, e somente por morte da mesma esposa serão divididos ditos bens pelos seus herdeiros legitimos.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Outubro de 1890.

O secretario,
Julio Guimarães.

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Claudino Augusto de Lagos lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento:

« Claudino Augusto de Lagos, pharmaceutico licenciado pelo governo imperial por aviso de 21 de Junho de 1873, para funccionar na villa do Bom Jardim, deste Estado de Pernambuco, obteve em 30 de Junho de 1884 transferencia para a cidade de Caruarú do mesmo Estado, como se verifica da publica-forma junta. Succede, porém, que, tendo o supplicante imperiosa necessidade de ir residir na povoação de Primavera, da comarca da Escada, vem respeitosamente, em vista do novo regulamento, ante V. Exc pedir para que se digne conceder lhe transferencia para aquelle logar, visto não existir pharmaceutico formado e ser de necessidade uma pharmacia naquella localidade, como declara a Intendencia municipal, que junto a este acompanha a seu despacho. As habilitações do supplicante, Exm. Sr., estão provadas não só pela longa pratica de 26 annos, como pelos honrosos attestados do Exm Sr. Dr. juiz de direito desta comarca, da Exma. Intendencia deste municipio, e dos illustrados medicos que com o supplicante funccionaram, cujos documentos acompanham a presente petição. Assim, pede a V. Exc. que lhe conceda a transferencia requerida, da cidade de Caruarú para a povoação de Primavera, deste Estado de Pernambuco e da comarca da Escada E. R. M.—Caruarú, 2 de Julho de 1890. *Claudino Augusto de Lagos.* » Sobre uma estampilha de duzentos réis.

E declara que, si 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á inspectoria de hygiene do Estado de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na cidada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 16 de Setembro de 18 0.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Arsenal de Marinha

Inscripção para o supprimento de expediente aos navios da armada e a este estabelecimento, e bem assim para a lavagem e engommado de roupa da Enfermaria de Marinha deste Estado, durante o exercicio de 1891.

De ordem do cidadão capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste Arsenal, faço publico que de conformidade com o disposto no decreto n. 10,410 de 26 de Outubro de 1889, acha se aberta na secretaria desta inspecção a inscripção durante seis dias a contar da data deste edital para a concurrencia do fornecimento de expediente aos navios da armada nacional e a este estabelecimento, e bem assim para a lavagem e engommado da roupa da Enfermaria de Marinha deste Estado, durante o exercicio de 1891.

Nenhum candidato poderá se inscrever sem que no acto da mesma inscripção, satisfaça rigorosamente as formalidades exigidas no art. 21 e seus paragraphos do regulamento a cima citado, que são as seguintes:

Art. 21. Os concurrentes que não forem fabricantes serão obrigados:

1.° A provar com documentos de repartição aduaneira, e na falta destes em facturas originaes, que são importadores das mercadorias que pretendem fornecer.

2.° Apresentar documentos das repartições fiscaes, que provem terem pago o ultimo semestre vencido de imposto de industria o profissões, e bem assim a licença da illustrissima Intendencia Municipal, tudo relativo ao ramo de negocio, cujos generos se propõem fornecer.

3.° A provar com documentos da mesma Intendencia que foram aferidas no exercicio em que se verificar a concurrencia.

4.° Apresentar copia do contracto que tiverem registrado na Junta Commercial do districto, quando não fôr individual a firma que tiver de ser lançada na proposta, e constante dos documentos exigidos pelos numeros antecedentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 7 de Outubro de 1890

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr director, faço publico que os senhores estudantes que se acharem nas condições do aviso abaixo transcripto e desejarem fazer agora os seus exames extraordinariamente, deverão apresentar os seus requerimentos até o dia 11 do corrente impreterivelmente.

Os senhores estudantes que não apresentarem as suas petições dentro do prazo acima determinado, farão exame com os matriculados, se tiverem transferido ás suas matriculas; e no caso contrario, depois de terminados os actos ordinarios.

O aviso supramencionado é do theor seguinte « Ministerio dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos—N 1136—Capital Federal, 4 de Setembro de 1890.—Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.—Autoriso vos a mandar admittir os alumnos dessa Faculdade aos exames para os quaes se haviam inscripto em Fevereiro e Março do corrente anno, sem prejuizo dos exames dos annos immediatos, que poderão tambem prestar.—Saúde e fraternidade—Benjamin Constant

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de Outubro de 1890.—O secretario,

B. A. Faria Rocha.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que, conforme o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação do 1.° do corrente, sob n. 288, as notas de 50$000 da 5.ª estampa serão substituidas, afim de evitar-se a falsificação d'ellas e o prejuizo que possa resultar da sua continuação na circulação, ficando marcado para essa operação, sem desconto, o prazo de seis mezes a contar d'aquella data, devendo começar o desconto na forma estabelecida pelo art. 13.° da lei n. 3.313 de 16 de Outubro de 1886, no 1.° de Março de 1891

Em 16 de Setembro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5· e 6· dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar em até o dia 15 do corrente mez, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 7.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções.

Recife, 1 de Outubro de 1890.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José Adolpho Rodrigues Lima.
Luiz Duprat

Thesouraria de Fazenda

Venda de cavallos

De ordem do cidadão Dr. inspector, e tendo em vista o officio do Sr governador do Estado, de 30 de Setembro proximamente findo, faço publico que no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, em frente ao quartel da Bateria de Artilharia, serão vendidos em hasta publica quatro cavallos pertencentes á mesma Bateria.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 4 de Outubro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*

Club Carlos Gomes

ASSEMBLEA GERAL

Não se tendo reunido numero de socios legal na primeira convocação, os convidamos pela segunda vez para reunirem se na séde do club, quinta-feira 9 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de elegerem a nova directoria lembrando-lhes que terá logar a sessão com o numero de socios que comparecer.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 7 de Outubro de 1890.—O 1· secretario,

Alvaro Pinto Alves.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa em sessão do dia 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, serão recebidas propostas para a construcção de 39 metros de muro na rua dos Guararapes de modo que feche os quintaes das 9 casas da rua de S. Jorge de ns. 94 á 110, com os competentes portões, sendo o muro com 3 metros de altura, com vergas e pequena cornija em todo elle.

Os portões serão de madeira de amarello, com 5 palmos de largura sobre 21 de altura e devidamente chumbados em cepos de pedra.

Acompanhando o muro da rua dos Guararapes será tambem construido um passeio ou calçada de tijolos de alvenaria batida, assentados em argamassa de uma parte de cal e duas de areia, guarnecida e rejuntada de argamassa de cimento, medindo dito passeio 2,10 de largura nessa extenção, sendo a do becco da largura que for determinada pela Intendencia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de Outubro de 1890.—O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. Drusina & C.

13-Rua Marquez de Olinda-13

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA

IMPERIAL

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

---

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	107,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 16

MARITIMOS

Mossoro

Segue em direitura o hiate *Deus te Guarde*, para o porto acima nestes poucos dias, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Escuna nacional «Pelotas»

A sahir para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre tendo parte de sua carga engajada; trata-se o resto que lhe falta com Costa & Medeiros, á rua d. Amorim n. 19.

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

Tendo sahido de Lisboa em 29 de Setembro ás 6 horas da tarde, é esperado em 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O vapor Magdalena

E' esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Reducção de passagens

	ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Para passagens, carga e encommendas trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 13 de Outubro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

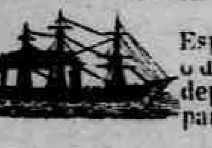
DE

Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Cordoba

Commandante [illegible]



Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

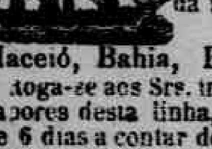
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o AGENTE.

O VAPOR

Ville de Pernambuco

Commandante Poux



E' esperado da Europa até o dia 14 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado de New York até o dia 10 de Outubro e depois de pequena demora no seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

Este novo vapor de volta de sua primeira viagem dos portos do sul é esperado até o dia 16 de Outubro, entrará pela primeira vez neste porto, e depois da demora necessaria seguirá para os portos do

Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1.° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Beberibe

Commandante Fabio Rino

Segue no dia 9 de Outubro as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

no Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 15 de Outubro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14 e passageiros até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

Em Olinda

De moveis e mais artigos existentes na residencia do Exm. Sr. desembargador Domingos Alves Ribeiro no largo de S. Pedro, casa n. 2 em Olinda.

Quinta-feira, 9 do corrente

A's 10 horas em ponto

O agente Stepple autorisado pelo Exm. Sr. desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro, levará a leilão os seguintes moveis que se acham bem conservados:

Uma mobilia de junco com encosto de palinha com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 4 consollos e 2 sofás, 1 secretaria, 2 estantes, cadeiras, um rico toilet com pedra e espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 dito com espelho, 1 importante guarda vestidos, 1 guarda comida, 1 guarda louça, aparador, 1 mesa elastica de 6 taboas, de amarello, 2 commodas, 2 marquezas de amarello e novas, mesas com gavetas, lanternas, cabides, mesas para escrever e outros moveis que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Agente Pestana

Grande leilão

De predios e um importante sitio, á Estrada de João de Barros confronte a capella.

Excellente emprego de capital, nos predios abaixo declarados:

Armazem e 1º andar n. 46 e armazem n. 46 A, sitos á rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia, rendendo mensaes 85$000, casa terrea á rua da Palma n. 11, rendendo mensaes 25$000, dita com sotão á rua Vidal de Negreiros ou Pateo do Terço n. 45, rendendo 30$000 mensaes dita á rua do Tambiá n. 21, rendendo 25$000 mensaes, duas ditas de ns. 58 e 60, coxeiras, á rua da Roda, rendendo 50$000 mensaes, sobrado de um andar, á rua do Pharol n. 10, rendendo 26$000 mensaes, casa terrea á rua da Gloria n. 88, com portão e sotão, rendendo 30$000 mensaes, sobrado de 2 andares e sotão á rua dos Burgos n. 3, rendendo 34$000 mensaes, importante sitio com excellente casa de moradia grande terreno para montar-se uma coudelaria sito á Estrada de João de Barros n. 19, em frente a capella, dando de rendimento, só em fôros, cerca de 100$000 annuaes, alem de muitas arvores fructiferas.

Quinta-feira, 9 de Outubro

A's 12 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

AVISOS DIVERSOS

— Alugam se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 84; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1º de Março numero 2.

— Alugam se a 12$000 o 1º e 3º andares da rua do Vigario n. 15; a tratar com o Sr. Marcelino, na casa n. 6 da mesma rua.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 149.

— Precisa se de uma ama para todo serviço: no 2º andar n. 180 da rua Augusta.

— Aluga-se a casa terrea na travessa do Pocinho n. 30, freguezia de Santo Antonio, está limpa; e o armazem da rua da Cruz n. 44; a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Lava-se e engomma-se para fóra roupa de homem e de senhora, com todo asseio e promptidão; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Pede se ao Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha que venha á padaria do pateo do Terço restituir o que de boa fé se lhe confiou.

— Precis se de uma ama que seja boa cosinheira e ensaboe roupa de criança, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Brum n. 82, segundo andar.

— Precisa se de um official de Barbeiro que seja perito na arte; na rua do Rangel numero 50 A.

— Peço ao Sr José Francisco da Costa Ferreira, praticante do Correio Geral, que venha restituir as notas do Thesouro Geral que o senhor recebeu para me entregar, e hoje allegando não ser exacto, deixo ficar no escriptorio deste Diario para ser visto o documento que o senhor me passou, e ao depois transcrevel o neste jornal, afim de que o publico e o senhor administrador veja o que o senhor fez commigo.

Maria A. S.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9

Poças Mendes & C.

Telephone—247

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Mercearia

Vende-se a muito afreguezada mercearia da rua da Concordia n. 165: a tratar na mesma.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua da Moeda n. 20; a tratar na mesma.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que seja matriculada e durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 89.

R. C... Rua Marquez de Olinda n. 28

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Cosinheira

Precisa-se na rua do Pires n. 28.

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato— e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Agui.

Lei Provincial

Acaba de ser reimpressa esta lei sobre as edificações e reedificações, juntamente com a innovação do contracto da Companhia Drainage.

Esta lei é muito necessaria aos senhores proprietarios e mestres de obras, etc.

Vende-se na livraria Economica, á rua 15 de Novembro n. 73, antiga do Imperador.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

MEMORANDUM

PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grande e pequenas.)
Formicida Capanema.

6—Corpo Santo—6

Pó de Rogé

[illegible]

... do Muniz Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathesicas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato— sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião

Agentes depositarios em Pernambuco Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado n. 36 á rua larga do Rosario, com bons commodos; a tratar na mesma rua n. 34, botica.

Compram-se patacões

portuguezes, hespanhóes, etc., etc.; a tratar na rua do Commercio n. 32, paga-se bem.

Para engenho

Ferragem com pouco uso

Vendem-se taixas fundidas e batidas, e assim um parol de cobre por metade do valor; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

Aluga-se barato

O quarto andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria, todo caiado e pintado de novo, muito fresco e com um magnifico terraço; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro: na rua do Paysandú n. 19.

Aluga-se

O armazem, 1º e 2º andares do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda, com sahida para a rua Domingos José Martins; a tratar na Pharmacia Franceza, rua Barão da Victoria.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na rua de S. Jorge n. 139.

Ao commercio

Nós abaixo assignados participamos ao corpo commercial desta praça, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade commercial que tinhamos sob a firma de Lopes Fonseca & C., á rua Visconde de Inhaúma n. 44, retirando-se o ex-socio de industria Nerêo Correia Maciel pago e satisfeito de seus lucros, e ficando Miguel Lopes da Fonseca como dono e unico responsavel pelo activo e passivo do dito estabelecimento, cuja firma continuará a ser Lopes Fonseca & C.

Recife, 3 de Outubro de 1890.

Miguel Lopes da Fonseca.
Nerêo Correia Maciel.

Ao publico e especialmente ao corpo commercial

O abaixo assignado, tendo vendido ao Sr. Leonisio Rodrigues do Passo o estabelecimento á rua do Imperador n. 65, declara que nada deve nesta praça nem fóra della, e quem julgar-se seu credor póde apresentar se no praso de tres dias no alludido estabelecimento.

Recife, 6 de Outubro de 1890.

Por Antonio Lopes Braga,
João Affonso Torres.

Aluga-se

O terceiro andar do predio si o a rua do Barão da Victoria n. 60, a tratar no andar terreo.

Chapéos, chapéos, chapéos

Dos principaes fabricas da Europa, tem o Chapéo Elegante o que ha de mais fino e moderno, para homens, senhoras e crianças, preços sem competencia

Carvalho Irmão & C.

Rua Barão da Victoria numero 12

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham o estabelecimento sito á rua Marquez do Herval n. 29, retirando se o socio Marcellino da Costa Neves pago de seu capital e lucros, e o socio Liberato José da Silva com o estabelecimento, sugeito ao activo e passivo do mesmo, e a toda a boa ou má liquidação que no mesmo possa haver, por quanto o socio Neves fica de tudo desonerado.

Recife, 6 de Outubro de 1890.

Liberato José da Silva.
Marcellino da Costa Neves.

Residencia e padaria

Aluga se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de hotel, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

Manoel Joaquim Moreira

Antonio José de Asevedo Maia, sua esposa Olindina Bello de Asevedo Maia, seu irmão Manoel José de Asevedo Maia, seu sobrinho José Alfano de Asevedo Maia, Antonio Joaquim Moreira, Manoel Joaquim Ramos e José Joaquim Moreira, todos sobrinhos do finado Manoel Joaquim Moreira, que falleceu em Portugal, possuidos do maior sentimento pelo passamento deste, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo da infausta noticia e trigesimo do seu passamento, e desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade.

Leopoldina Cecilia da Silva Jorge

José Fernandes de Salles Jorge, sua esposa e filhos, Luis Ferreira Gomes da Silva, sua esposa e filhos, Joaquim Monteiro da Cruz Junior, sua esposa e filhos, Sebastião Alves da Silva Filho, sua esposa e filhos, agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, Leopoldina Cecilia Salles Jorge e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar no Recife, na matriz de Santo Antonio; na Escada, na capella do engenho Frexeiras; em Palmares, na matriz; ás 9 horas da manhã de sexta feira 10 do corrente, setimo dia do seu fallecimento. Confessamo nos eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Baroneza de Araripe

Barão de Araripe, M. V. Vieira da Cunha Sobrinho, João Vieira da Cunha, Paula Cavalcante Vieira da Cunha, Julia Campello Vieira da Cunha, Francisco Boulitreau e seus filhos agradecem a todas as pessoas que assistiram a levar á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra e avó, a Baroneza de Araripe, e de novo convidam a seus parentes e amigos a assistirem as missas que serão celebradas na quinta-feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas igrejas matriz de S. José e na capella do engenho Novo do Cabo, setimo dia do fallecimento da mesma, que por cujo acto de religião desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

Luiz José Lopes da Costa

José Lopes da Costa e seus parentes (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam á ultima morada seu sempre lembrado irmão e parente, Luiz José Lopes da Costa.

Novamente os convidam para assistirem as missas do setimo dia que teem de ser celebradas na matriz do Corpo Santo, sexta feira 10 do corrente, ás 7 horas da manhã. Por mais este acto de caridade e religião serão eternamente gratos.

D. Anna Maria do Carmo

Arcenio Francisco Otherio Borgen e Antonio M. V. Lins convidam aos seus parentes e conhecidos para assistirem as missas que mandam resar por alma de D. Anna Maria do Carmo, anniversario do seu passamento, na matriz de Santo Antonio, no dia 11 do corrente, e desde já se confessam gratos.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

Incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Prensa

Vende se uma prensa nova de parafuso, propria para extrahir o liquido de qualquer fructa, bem como para farinha de mandioca; na rua Vidal de Negreiros n. 23.

Aluga-se muito barato

O 1º, 2º e 3º andares do sobrado á rua do Brum n. 84; o 1º e 2º ditos no caes do Apollo numero 75; a tratar na rua larga do Rosario numero 34, botica.

Aluga-se

A casa n. 52 á rua do Fogo, com 2 salas, 3 alcovas, cosinha e aparelho; a tratar na rua do Amorim n. 49, armazem.

15$000

Aluga-se pelo preço acima a casa n. 55 sita á rua da Abolição (antiga da Detenção), caiada, pintada, e com optimas accommodações; a tratar na rua larga do Rosario n. 30

Centro Sportivo

A' rua do Commercio n. 28

RECIFE

Aveia branca, sacco de 80 kilos 14$000.
Feno inglez, fardo de 100 kilos 16$000.
Alfafa em fardos pequenos a 60 réis o kilo.
Pilulas, depurativas, fortificativas e aperitivas de Moré e muito afamado veterinario do mundo 4$000.

Chicotes de baleia a 6$000.

[illegible]

[illegible]

Vendem

Costa & Fernandes

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n. 5, tendo em sua companhia tres moças solteiras, de quem é unico arrimo, achando-se gravemente doente dos olhos, sem enchergar mais, vem implorar das almas caridosas um soccorro pelo amor de Deus, para poder manter-se.

BOA IDÉA

O restaurant Gomes, á rua das Larangeiras n. 10, tendo se prevenido para bem servir aos seus numerosos freguezes, e bem assim julgando-os a nata da sociedade pernambucana além da boa escolha que seus proprietarios caprichosamente fornecem, offerece mais a seguinte:

A's segundas-feira	Aferventado
A's terças feira	Canjas
A's quartas-feira	Carurú (jantar)
A's quintas-feira	Feijoada
A's sextas-feira	Vatapá (jantar)
Aos sabbados	Pucheiro
Aos domingos	Suculenta mão de vacca.

Telephone n. 250

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Criado e cosinheiro

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de um criado e de um bom cosinheiro ou cosinheira, de idade.

Aluga-se

o sobrado n. 62 á rua da Restauração, antiga rua da Guia, com pavimento terreo, proprio para estabelecimento commercial, dous andares e sotão, que tem servido de residencias independentes. O proprietario prefere arrendar todo o predio a uma só pessoa, embora mais em conta; quem o pretender, entenda se com o cidadão José Bezerra de Oliveira Andrade, á rua do Hospicio n. 63, procurador do proprietario.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brasil.

BROWNS & C., agentes

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem
Coronel Suassuna n. 144 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Preciosa descoberta

Impellidos por um vivo sentimento e grande satisfação participamos ao respeitavel publico que a cerveja—La Rosa Alemana— continua fazendo milagrosos progressos.

Mães de familia de alta importancia e consideração garantem por experiencia propria que dous dias depois do parto fizeram uso da cerveja—La Rosa Alemana— apparecedo-lhes abundante amamentação para seus extremosos filhos. Grande razão tiveram as celebridades chimicas e doutores em medicina sobre os importantes attestados a saber:

Diz o Dr. P H. Wernier:

« Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja — La Rosa Alemana— e não encontro materia chimica e sim uma gigantesca preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.»

A' venda em todos os estabelecimentos de molhados.

UNICOS IMPORTADORES

Machado, Pinto & C.

Olinda

Aluga-se por festa a casa ou sobrado muito fresco, com bons commodos e pintado de novo, na rua 27 de Janeiro, outr'ora S. Bento n. 51, em Olinda, por preço commodo; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 10, em Olinda, onde estão as chaves, ou na rua da Madre de Deus numero 34.

Aluga-se

o 1º e 2º andares da rua do Imperador n. 26; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na Ponte de Uchôa n. 49.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua da Amizade (Capunga) n. 30.
Travessa do Corpo Santo (Recife) n. 20.
Travessa da Fundição (Recife) n. 4.

A tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Padaria

Vende-se ou aluga-se a padaria da rua de ... Dias n. 24, prompta para trabalhar; a tratar no caes do Apollo n. 45, armazem de Machado.

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes:

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Geriquiti).

Lava-se e engomma-se

para fóra roupa de homem e de senhora, com todo asseio e promptidão; na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de familia, que durma em casa e seja matriculada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; a tratar na rua do Imperador n. 77.

Amas

Quem precisar de duas amas de leite dirija se á rua do Brum n. 11 (taverna) que se informará precisamente a respeito.

Amas

Precisa-se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n 54.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado para o serviço domestico, preferindo-se um menino; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Boa vivenda

Aluga-se a casa e sitio de propriedade do Barão de Lucena, em Jaboatão: Tem excellentes commodos para grande familia, agua encanada, jardim, estribaria e cocheira; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 61.

Padaria

Vende se ou admitte-se um socio em uma padaria sita em boa localidade, com bom retalho, desmancha actualmente de tres a quatro barricas de farinha diaria: quem pretender, dirija se a informar no caes do Apollo n. 45, armazem de Machado Lopes & C.

Toonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é o melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caixas n. 88

Criado e cosinheiro

A' rua da Aurora n. 133, precisa se de um criado e de um cosinheiro que saibam ler.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Tonico de Camacan

Restaurador vegetal dos cabellos

Dentre todas as preparações congeneres que decididamente propalam seus effeitos, não surgio ainda uma que alcançasse o exito do Camacan, que pela sua composição assás poderosa e suave, tem a propriedade exclusiva de curar e preservar os cabellos de todos os males da calvice, que possam sobrevir lhe.

Composto somente por José Gomes de Amorim (successor de Martins e Bastos) e premiado na exposição de Paris de 1889, o Camacan foi submettido á longas experiencias, das quaes deu maravilhosos resultados.

A' venda em todas as lojas de perfumarias e no deposito geral da fabrica á rua da Aurora numero 163.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Palma n. 71; a tratar na mesma.

Hotel

Vende se um hotel no pateo do Paraizo n. 18: a tratar no mesmo.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 63.

Palha de milho

Especial palha de milho para cigarros, vende por preço sem competencia o Bazar Pernambucano, á rua larga do Rosario n. 30.

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços medicos. Assim como relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quiserem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

[illegible]

LOTERIA
DA
CAPITAL FEDERAL
50:000$000

Estão sendo substituidos os bilhetes da 3.ª parte, de 100:000$000, por outros da 1.ª da 3.ª cujo premio maior é de 50:000$000 que será extrahida no dia 15 do corrente IMPRETERIVELMENTE

LOTERIA SEM IGUAL
1.000:000$000

Esta grande loteria da **BAHIA** será extrahida no dia 25 do corrente, sendo pago pelo respectivo thesoureiro no dobro os bilhetes vendidos, caso haja nova transferencia.

Os bilhetes desta loteria acham-se á venda na Casa Feliz de Antonio Augusto dos Santos Porto.

37—Praça da Independencia—39

VINHO de PEPTONA de CATILLON
(Carne assimilavel e Phosphatos ou Peptona phosphatada)
ALIMENTO DOS ENFERMOS QUE SE ACHÃO NA IMPOSSIBILIDADE DE DIGERIR
Restabelece o *appetite*, a *digestão* e as *forças* debilitadas.
E' o melhor reconstituinte das *crianças*, dos *anciãos*, dos convalescentes
E DOS DOENTES DO
Estomago, do Peito, de Diabetes, da Anemia, da Pobreza de Sangue, etc.
DEVE-se EXIGIR a FIRMA CATILLON porque
A PEPTONA CATILLON é a unica que figura no Boletim da Academia de Medicina de Paris
O Sr CATILLON é o unico fornecedor dos HOSPITAES de PARIZ
O VINHO de PEPTONA CATILLON é 3 vezes mais activo que varios productos semelhantes
PARIS, 3, Bd ST-MARTIN, E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

LOTERIA DO GRÃO PARA'
PREMIO MAIOR
250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'
Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para
Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes a venda nas casas do costume.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1867
Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
[illegible]

LOJA DO POVO
11 Rua 1º de Março 11

GRANDE NOVIDADE

Esta nova loja continúa a ter um grande sortimento e sempre pechincha, em preços ninguem lhe póde exceder, capricha na exactidão da qualidade e nas medidas de suas fazendas, que podem ser compradas por qualquer criança. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente da Europa.

Desconto de 10 % em compras de 20$000 para cima.
Voile de lã e algodão, lindos desenhos, a 240 rs.
Lãs imitação de cachemira a 240 rs.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres, desenhos lindos a 300 rs. o covado.
Zephyros lindos a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Cortes de casemira de 3$500 e 6$000.
Idem de costumes e de casemira de cor a 12$000.
Idem idem idem preta fina, a 14$000.
Ricos casacos de Jersey, bordados, a 6$000.
Toile de seda de 1$600 o covado a 650 rs.
Granadine de seda, de 1$500 o covado a 800 rs.
Merinó preto a 500, 700, 1$000 e 1$200 o covado.
Dito de côr, liso, a 400 rs. o covado.

PARA CRIANÇAS

Redes de côres, pechincha! a 3$000.
Vestuarios de Jersey, a 6$000 e 7$000.
Capinhas e jaquetas de malha para criança, a 1$000, 1$500 e 2$000.
Brins de côres, covado 400 rs.
Merinós lavrados, lindos desenhos, toalhas felpudas inglezas com pequeno defeito para todos os preços, grande sortimento de lenços de seda a 400, 800 e 1$000, lenços de algodão com barra grande a duzia a 1$600, bramante de linho e algodão, toalhados, cortinados, colchas, fichus, chales, sedas, setins brancos e de cores e sêlas, lindos desenhos—Novidades!

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
[illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
TROVADOR

Por estar perto de balanço liquidam-se os seguintes

Colarinhos de linho a 3$000 a duzia
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.
Sahida de baile a 1$000 e 1$500.
Espartilhos a 4 000 um.
Meias para homem a 3$000 a duzia.
Etamine rendada a 440 rs. o covado.
Linon de ramagem a 600 rs. o dito.
Oxford a 200 e 240 rs. o dito.
Lãs de quadro a 320 rs. o dito.
Cachemiras de listra, duas larguras, a 1$000 o dito.
Setins de cores a 800 rs. o dito.
Cobertas de ganga a 3$000
Brim pardo a 320 rs. o dito.
Camisas de flanella a 1$800
Cortes de fustão para collete a 2$, 2$500 e 3$000.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá.
Fichus todos os preços.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Colchas de cores a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Madapolão americano com 24 jardas a 7$500 a peça.
Baptista de cores a 160 rs. o covado.
Chitas percales a 240 rs o dito.
Voile de lã a 800 rs. o dito.
Zephyr de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr de quadro a 200 rs. dito.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Brim de cores a 320 rs. o dito.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Toalha para rosto a 3$500 a dita.
Toalha para banho a 1$800 uma.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Lenços bandeiras a 500 rs.
Palitot de seda palha a 8$000.
Dito de alpaca preta a 4$500.
Dito de alpaca de côr a 4$500.
Reguião pardo a 400 rs. o covado.
Foulard de algodão a 500 o dito.
Corte de casemira a 5$500, 7000, 8$000, 9$000 e 10$000.
Cretones voiles a 400 o covado.
Bicos lisos e matisados.
Fitas de seda, todos os numeros e côres.
Guarda pó para homem.
Guarda pó para senhora.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Regatas de côres.
Brim de linho de côr.
Metim de côr a 400 rs. o covado.
Bordados e entremeios.
Renda hespanhola a 3$000 o metro.
Porta-embrulho a 800 rs.
Merinó preto de 1$000, 1$200, 1$500 e 1$800 o covado.
Panno da Costa a 1$000, 1$200, 1$500 e 1$800 o dito.
Sobre-tudo de panno.
Nansuk finas a 280 rs. o covado.
Impermeiaveis a 500 rs.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Colletes de flanella.
Cortes de casemira para ternos.
Lãs mescladas a 600 rs. o covado.
Lãs lavradas a 600 rs. o dito.
Atoalhado branco, lavrado, a 1$200 e 1$800 o metro.

Perfumarias

Oleos extractos, tonicos, pó para dentes, sabonetes, pasta Rymondont, abotoaduras, caixas para presentes, objectos de bronze para presentes e muitos outros artigos.

Para banhos salgados

Custume para homem 8$000, dito para senhora 15$000, dito para menino 5$000.

20 — Rua 1.º de Março — 20

Amaral & C.

Contra: **PRISÃO de VENTRE**
Colicas hepaticas, Hemorrhoidas
Obstrucções do Figado
Atonia intestinal
Enxaqueca
etc.
Successo certo pelo emprego do verdadeiro
PÓ LAXATIVO DE VICHY
do Doutor [illegible]
Composto unicamente de Pós *vegetaes* e *aromaticos*. Emprego inoffensivo, mesmo para creanças e mulheres gravidas. Gosto muito agradavel, administração facil. [illegible] diarrhea. Cada frasco contém 25 dóses de uma colherada de café.
PARIS, [illegible] AVENUE VICTORIA E PHARMACIAS

Peitoral de Cambará

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido estabelecimento Agricola-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital, aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; [illegible] chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para [illegible] dades de pelle não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
[illegible]

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A 1.ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 14 de Outubro.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1.º andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Albairo.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU FERRUGINOSO de CHEVRIER, Paris
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, [illegible]
O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO [illegible]
DEPOSITO geral em PARIS 21, rue du Faub-Montmartre, 21
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

FUNDIÇÃO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo e ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
DERIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para usinas, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação a mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura garantida dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C°, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
[illegible] TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO
[illegible]
A INJECÇÃO FORTIN [illegible]

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febres e Colicas causadas por Lombrigas
3. Colicas, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 21

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febres e Colicas causadas por Lombrigas
3. Colicas, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Dôres de Estomago
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
A commissão nomeada pela Academia de Medicina de Paris, para estudar os effeitos do Carvão de Belloc, averiguou o facto de que as Dôres de estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis ou dolorosas, Colicas, Azias, Arrotos, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação do ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do Carvão de Belloc fazem delle um dos meios mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a Dysenteria, a Diarrhea, a Cholerina, a Febre typhoide. Emprega-se o Carvão de Belloc quer para prevenir quer para curar estas molestias.
Cada Frasco de Pós e cada caixa de Pastilhas devem levar a assignatura e o sinete do Dr Belloc.
Vende-se em todas as Pharmacias.

PILULAS BLAIR
contra a GOTA e RHEUMATISMO
O GRANDE REMEDIO INGLEZ PARA A
Gota, Rheumatismo
Sciatica, Lumbago e Nevralgia
A dôr aguda allivia-se rapidamente e cura-se em poucos dias com este afamado medicamento. [illegible]
[illegible]

VENDAS

— Vende-se ou aluga-se o sobrado da rua de Santa Rita n. 75; a tratar na rua da Penha numero 1.

Vende-se por barato preço as seguintes ferragens na rua do Barão da Victoria n. 6:
Canos de ferro estanhado de 3/4, 1, 1 1/4, 1 1/2 e 2 polegadas.
Canos de chumbo para agua.
Ditos para gaz.
Folhis, safras, tornos para ferreiro.
Terrachas, martellos, limas para datar.
Marretas para quebrar pedra.
Aço fundido de diversas grossuras.
Picaretas para estradas de ferro
Moinhos para refinação.
Trens para cosinha.
Terros de bandeijas finas.
Serras para vapor.
Grande sortimento de ferragens e cutelarias.

GRANDE ARMAZEM
DO
LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Esta importante loja de modas, completamente reformada, tem n'estes ultimos dias recebido um variadissimo sortimento de tecidos de phantasia, escrupulosamente escolhido por um dos socios actualmente em Paris, os quaes dam-nos uma perfeita idéa da ultima phase da moda, em meio das variadas mutações dos progressos sociaes. Os seus proprietarios não poupam esforços afim de bem servir ao publico em geral e especialmente ás Exmas. familias a quem rogam a fineza de suas visitas a tão importante estabelecimento.

Na impossibilidade de mencionar-se todos os artigos de que se compõe este incomparavel sortimento notam todavia os seguintes:

Ricos enxovaes para baptisados e casamentos.
Lindissimos tecidos de phantasia para bailes, theatros, passeio, etc.
Bonitos cortes de lã, seda, linho, e levantine; inteiramente novidade.
Sedas pretas lavradas e com chamalote para todos os preços.
Surahs pretos e de côres de differentes qualidades.
Rendas e bicos de differentes larguras e qualidades.
Riquissimas capas e pellerinas, pretas e de côres para senhoras.
Guarnições de novos modelos para vestidos.
Luvas, leques, chapéos de sol, espartilhos, sahidas de theatro e uma infinidade de meias de seda, fio da Escocia, algodão, etc.

PREÇOS RESUMIDOS
RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

PRODUCTOS MEDICINAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO
TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, osses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores
COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES
31--RUA DOS OURIVES--31
RIO DE JANEIRO
Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco
Francisco Manoel da Silva & C.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone — 323

Vende-se ou permuta-se

uma casa de morada, na Baixa Verde, reedificada de novo, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra; ou permuta-se por outra que sirva para negocio de molhados, e se já for, tambem se compra: informações na travessa da Madre de Deus n. 18, ou junto a estação do Cordeiro.

Vendem-se

duas casas terreas ns. 43 e 45, á rua da Goyabeira em Agua Preta; a tratar com Esnaty Roiz & C., á rua do Amorim n. 52.

TYPOGRAPHIA
APOLLO

Montada com todos os utensilios proprios para a execução de qualquer obra typographica, desde a mais facil á mais difficil.

5-PRAÇA DA CONCORDIA-5
Junto á Companhia de Bombeiros

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Saxs, trombones, helicons, pistons, clarinetes, flautas e flautins, violinos, violoncello, pratos, carrilhões, triangulos, zabumbas, caixas e toda a sorte de instrumentos para formar uma banda de

200 maestros!

Livraria Contemporanea
Rua 1.° de Março n. 2

Ramiro M. Costa & C.
Malas de viagem

A livraria Contemporanea tem constantemente grande sortimento de malas proprias para viagem.

Deposito no 1.° andar do estabelecimento.

Ramiro M. Costa & C.
Rua 1.° de Março n. 2

REALEJOS

Caixas de musica de diversos tamanhos, encontra se grande variedade na

Livraria Contemporanea
Rua 1.° de Março n. 2

Impressos

Contas, facturas, contas de venda, recibos, conhecimentos, cartões annuncios, **Participações de casamento** cartas de convite e toda a sorte de impressos faz-se com nitidez na

Livraria Contemporanea
Rua 1.° de Março n. 2

Papel-forro

Para sala, quarto, gabinete e corredores.

Guarnições de lindissimos desenhos.
Molduras douradas.

Livraria Contemporanea
Rua 1.° de Março n. 2

Grande Papelaria

Altissima novidade em cartões para
Participações
Convites e
Visitas.

Livros para escripturação, carteiras, lois de bolço e copiadores de cartas.

Livraria Contemporanea
Rua 1.° de Março n. 2

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

CIGARETTES NOMAIS
ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Oleo de mocotó

Vende-se este genero novo: no largo do Corpo Santo n. 13, armazem.

FOLHETIM

—

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A voz do sangue

(Continuação do n. 229)

III

ALEGRIA

Nunca, com certeza, mais doce imagem provocou effeito mais terrivel, mais fulminante, mais inesperado.

Diana, de joelhos, pallida como um espectro, olhos fixos e bocca contrahida, fitava a miniatura como que accommettida pela loucura.

A Sra. Vallauris, postada atrás do corpo inerte de Henriqueta, não podia ver a marqueza.

— Ella, murmurou Diana, ella aqui?... Que se passa então? o inferno todo ter-se hia mettido de permeio nisto?...

— Parece-me que minha filha está muito doente, balbuciou ao mesmo tempo Laura desvairada... Como não volta ella a si?...

A marqueza ergueu-se subitamente.

Partira violentamente o cordão de seda, e tinha agora o medalhão na mão crispada.

Fogo terrivel brilhava-lhe no olhar fixo.

— E' preciso transportar Henriqueta para o castello, onde o medico prestar lhe-ha cuidados, disse ella. Deixal-a aqui é uma loucura.

Sem aperceber-se do roubo que acabava de ser commettido, a Sra. Vallauris envolveu a filha sempre inerte, n'um chale de lã branca que ella propria trazia aos hombros.

Durante esse tempo, Diana, cuja presença de espirito parecia ter voltado, dava ordens aos seus criados.

— Carreguem a menina com todas as precauções possiveis, disse ella, e, para que não se alarmem as pessoas que estão no castello, não a levem para lá, mas para a casa do guarda. Venha, querida amiga, disse ella em seguida a Laura, asseguro-lhe que Henriqueta não tem nada. Não se assuste; emquanto a senhora estiver ao pé della, eu irei chamar o medico. E' evidentemente um accidente nervoso; com a applicação de um pouco de ether, ella ficará boa d'aqui a alguns minutos.

Laura tranquillisou se o quanto era sufficiente para poder acompanhar o corpo da filha.

A marqueza, effectivamente, tinha razão sem o saber; o fogo occasionava á rapariga movimentos nervosos extraordinarios; a causa da syncope devia ser attribuida ao terror involuntario que ella certamente experimentara ao atravessar a fogueira.

Laura, dizendo estas cousas comsigo, tranquillisava-se um pouco.

Apoiada em Diana, a Sra. Vallauris chegou dentro em pouco á casa do guarda.

— Deite sua filha na cama do pavimento terreo, disse a marqueza a Laura; eu corro ao castello, de onde voltarei já com o medico.

A verdade era que aos ultimos clarões da fogueira ella vira pouco distinctamente as feições da miniatura, que aquelle retrato maldito queimava lhe os dedos e que ella anciava por examinal-o detidamente...

Seria possivel, effectivamente, que fosse aquelle que ella julgára á primeira vista, e não estaria louca quando pensara reconhecer aquelle rosto?...

Ora! as suas rapidas suspeitas não eram absolutamente admissiveis!

Pois Henriqueta não era filha verdadeira dos Vallauris?...

E sendo filha delles, havia possibilidade de ser filha da outra?...

Quando caminhava muito apressadamente ao longo da casa do guarda, pareceu á marqueza que um passo rapido e subtil acompanhava o seu.

O sitio achava se mergulhado em escuridão profunda, de modo a não se poder distinguir na distancia de dous passos uma arvore ou outro qualquer objecto.

Não obstante ella voltou-se instinctivamente.

Ao mesmo tempo, mão de ferro agarrava-lhe o pulso, um halito de fogo bafejava-lhe o rosto, e as seguintes palavras eram pronunciadas duramente, quasi em voz baixa:

— Vais entregar-me immediatamente o medalhão que acabas de roubar á menina Vallauris.

Deus de vingança!... era Jacques de Rhodes!...

E la ia gritar, elle preveniu-a:

— Se soltas uma exclamação, ou se recusas, mato-te!...

Não havia illusão possivel, elle executaria a ameaça!...

Diana, entretanto, tentou resistir.

— Não tirei cousa alguma, redarguio ella com os dentes cerrados de raiva, o senhor está doudo, doudo varrido... deixe me!

— Eu vi-te. Vi tambem a emoção formidavel que quasi te matou á vista desse medalhão. Que contém elle então? E' porque quero saber, que preciso dessa joia.

— Não, o senhor não a terá.

— Vamos ver isso

E torceu-lhe violentamente os punhos.

Ella soltou um grito de dôr, e fez se ao mesmo tempo ouvir um ruido secco.

Jacques acendeu vivamente um phosphoro, e, abaixando se, apanhou a joia que as mãos magoadas de Diana acabava de deixar cahir.

— Ah! bruto, covarde, miseravel, que tortura uma mulher!... bradou ella n'uma explosão de raiva, impossivel de pintar.

Elle deu de hombros.

— Uma mulher, tu?... replicou, ora essa! Uma vibora, sim, ha muito tempo já que o disse.

E, como receiasse que o grito soltado por Diana fizesse acudir alguem do castello, afastou-se rapidamente.

Ella, dominada por colera terrivel, mas impotente, escutou por um instante o echo fugitivo dos seus passos, perguntando a si propria se não deveria correr atrás delle, agarrar se lhe ás roupas, estrangulal-o com as mãos.

Estrangulal-o!...

Loucura.

Sabia perfeitamente que não seria ella a mais forte.

Então, mostrando o punho fechado ao seu phantasma invisivel, dirigio-se para o castello, murmurando:

— Ah! se algum dia eu puder, ha de ser de minhas mãos que morrerás, maldito!...

IV

ENCONTRADA!...

Jacques de Rhodes não quizera assistir ao baptisado, nem participar das alegrias daquelles que eram, que deviam conservar-se estranhos para elle; mas não pudera, não obstante, resistir á tentação de ir ver a sua Souriquette, ainda que fosse de longe.

Passar um dia inteiro sem vel-a; não era cousa possivel, depois do agradavel habito adquirido nos seus encontros quotidianos.

Entretanto, tentou resistir, achando absurdo, elle, o homem rasoavel e pratico por excellencia, experimentar aquella irresistivel sympathia, que o fazia correr trás a de uma desconhecida.

Uma parte da manhã elle prometteu a si proprio não sahir d'Asterac

Começou, porêm, por descer ao parque, do parque foi ao cemiterio, do cemiterio tomou o caminho que percorria todas as tardes em companhia da menina Vallauris; dentro em pouco, de um a outro massiço de arbustos, chegou á vista de Argelles.

— Ora, disse elle, sou um velho doudo!... A' medida que me approximo do tumulo, enfraquecem-se-me as idéas... Tentar, porém, resistir á minha loucura, é inutil, sinto-o.

Ao cabo de alguns instantes, com os olhos fixos na escada exterior do castello, em cujo patamar devia surgir o seu idolo, Jacques disse comsigo:

— Se a minha loucura constitue a minha felicidade, por que razão haveria eu de tentar renunciar a ella? E' puro e santo entre todos os affectos o affecto que me impelle para essa criança... E, se Deus é justo, não a abençoará por ventura pelo facto de me fazer esquecer as dôres profundas da minha vida, a mim, que nunca fiz mal a ninguem?...

E, todo o dia, o Sr. de Rhodes, invisivel atrás dos montes e das arvores, espreitou a passagem de Souriquette.

Vio-a mais de uma vez e sentio-se alvorotado diante da pungente tristeza que lia-se-lhe no rosto.

Effectivamente, fatigada do ruido do castello, ella quiz passeiar sósinha durante uma parte do dia pelas aléas mais solitarias do parque.

Ahi, julgando não ser vista por ninguem, nem por Jacques, nem pelos seus, deixou se dominar pela invencivel tristeza que lhe ia n'alma.

Ai da pobre Henriqueta! Mauricio, preso de novo pela sua paternidade, estava mais que nunca e para sempre separado della.

Os sentimentos do mancebo pareciam, é verdade, haver mudado para comsigo...

Mas que importava isso, uma vez que a honra impunha á infeliz rapariga o dever estricto de nunca aperceber-se tal mudança?...

Era um soffrimento a mais na sua vida, portanto.

Sentada n'um banco solitario, mãos cruzadas sobre os joelhos, chorava suavemente, sem esforços; as lagrimas escapavam-se-lhe dos olhos em grandes perolas claras, como a agua escapa-se de um vaso demasiadamente cheio.

Ah! para enxugar essas lagrimas, sómente para saber a causa dellas, que não faria Jacques, que de longe as via correr?

A' noitinha elle avistou os preparativos da festa dos camponios, e continuou então a percorrer invisivel os arredores para contemplar a sua Souriquette por espaço de mais alguns instantes, quando ella alli chegasse.

Ia retirar se, muito a contragosto, quando deu se a syncope da rapariga.

Sentio um golpe profundo, terrivel.

Nunca a menina Vallauris se mostrara tão viva imagem de Margarida como naquelle momento em que, estendida no chão e allumiada pelas ultimas labaredas da fogueira, parecia sem vida, com os bellos olhos fechados, os labios brancos e o rosto puro, immovel.

Para não precipitar-se, agarral-a e leval-a comsigo, afim de melhor a proteger, sobretudo quando vio Diana a seus pés, Jacques foi obrigado a enterrar as unhas nas carnes do peito.

Se, porém, logrou conter-se—que diriam da sua intervenção? nem por isso deixou de assitir á emoção formidavel da marqueza e depois ao roubo do medalhão.

(*Continua*).

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 42